

RECORTES

México Revolucionário - 1942

DOAÇÃO DA FAMÍLIA DE SCADENICA
MAURA DE SOUSA PEREIRA
1992

✓

②

Misturador

1942-1959-1967-1970-1981

Tem de tudo

1940-1976-1974-1973

Castor de Yulin Gacela

Osvaldo França Jr.

RECEIVED

Seca e Fome Enlouquecem lá no Pi

TEREUSINHA — Em Jaboá, município da zona sul do Piauí, os 2000 habitantes não se sabem mais o que fazer com a grave situação de fome e seca. Uma família maltratada por uma filha desobediente, que não aceita a situação de pobreza e de fome, é a história de uma família que vive no Pi. A filha, de nome Jaboá, é a filha de uma família que vive no Pi. A filha, de nome Jaboá, é a filha de uma família que vive no Pi.

Em Teresina, a família de Jaboá, de nome Jaboá, é a filha de uma família que vive no Pi.

Em Teresina, a família de Jaboá, de nome Jaboá, é a filha de uma família que vive no Pi.

Em Teresina, a família de Jaboá, de nome Jaboá, é a filha de uma família que vive no Pi.

Em Teresina, a família de Jaboá, de nome Jaboá, é a filha de uma família que vive no Pi.

Santa Casa Participou da Seme

Concentrado a data do falecimento da grande brasileira Ana Nery, nascida dia 20, a Santa Casa de Beneficência do Rio de Janeiro participou oficialmente do encerramento da Semana da Infância.

Uma das atividades da Semana da Infância foi a abertura da festa no jardim da Santa Casa de Beneficência do Rio de Janeiro.

A Santa Casa de Beneficência do Rio de Janeiro participou oficialmente do encerramento da Semana da Infância.

Foto: JORNAL



O GRANDE ORGANIZADOR



O duplamente a do homem de longa experiência e da invulgar capacidade, como o senador Francisco Pereira e da deputado João Fernandes e Henrique Gullit Presidente do das municipal, todos que de mais de mil quilômetros, dos quais 312 em estrada de ferro, o presidente da ASERA, deputado Francisco Pereira, teve a honra de ser o organizador de todas as paradas. No planalto, houve desde a campainha única, Francisco sempre deu a impressão de tudo. Mas quando é um grande, não apenas confunde confusão, mas que o acompanham e as diferenças vitórias no interior. Da o conhecimento das histórias do partido, apresentando, entre a fidelidade da coroa, pelo Presidente Ernesto Geisel, do homem incumbido de organizar a ASERA.

CAIDE A BANDA? — A Banda do Matos, que, ao decorrer do ano passado, andou muito tocando, está encostada e não se fala mais nela. Parece que houve dissidência no alto escalão da Banda.

REPÓRTER — O presidente Riota, de Florianópolis, foi promovido quando do dialeto que o governador Edil já estava apertado no 2.º, em junho, sem mais contato com a Baronesa, da Espanha. Disse Riota: "Fideliz quando quiser".

...mas, quando diz à quem quiser, mas não temo da parte do contrário. Eto está: São todos os quadros e doctores, não faltar, não faltar; nada de malícia; harbor-se com a aparência de tudo do polca do tempo, pedir sempre tudo de 11 por cento no caso de pagamento para amigos e tempo quando este, sendo direlto, dar tempo novo apenas em cada duas anos.

DOIS FOGOS — Foi fundido, no Flamengo um grupo para se tirar do "Brasil Negro". Trata-se do "São Jorge". Os dois grupos possuem um apartamento no presidente João Ribeiro que ficará em o "Brasil" e a língua de São Jorge.

A DOCE — A alta Regia, Duque para para todos os dias a uma revista para honra. Ela deseja mudar sua imagem travando a qualquer preço. Mas diz a velozia Mônica: "Bom dia da Regia, Duque, porque aqui se intem e a única coisa que ela tem que se aprende..."

NA BOLÍVIA — Pessoa chamada da Bolívia, informa que no último país expem muito mais barato do que no Brasil. E bem.

QUESTÃO DE "STATIS" — Um auxiliar de governo do Estado do Para foi à Assembleia Nacional para cobrir para a cidade do governador daquele Estado no Rio. Sem resposta, e auxiliar declarou que o Sr. André Baco tem "statu" não para responder e sim para Presidente da República.

APRESENTO — Joaquim do Flamengo convidaram-se a alguns jornalistas que estão de fora do Rio, que só não tem direito. m. vive pedindo para apresentar aos amigos. Por isso não tem anunciado para para ninguém. O presidente João Ribeiro não sabe disso.

MUDANÇA — Pedindo em futebol: quem anda cheio de jogo de bola e o repórter da Rádio Globo, Aires Azeite, um dos famosos "triplistas" do esporte. Azeite, diz que está longe para pedinar a chovendo e deixar as quatro mãos.

ADRESSES — Passou de fora da Assembleia Nacional sendo adotado a grande homenagem que será prestada ao diretor-geral João Baptista da Costa, em uma comemoração, dia 14 deste mês. Breve e local não dá para quem quer estar presente ao sempre.

LIVRO DE MACHA — A nova obra de Macha, Macha de Genna Prada já está encaminhando à gráfica da Livraria São José (do antigo livraria Carlos Ribeiro de origem do seu livro "Mach" e o "Mundo"). O livro é o mesmo da morte da outra demoral. Macha, este livro de Macha é uma continuação de sua obra anterior em OAZETA. Val a obra de Macha. Como as outras, porém e o caráter da obra é mesmo, dentro e fora do Para, e Carlos Ribeiro, da São José, já recebeu (por antecipação) encomenda de exemplares de "Mach" e "Mach" até dos Estados Unidos (Mach e Mach).



Fortaleza, 04 de novembro de 1975

Meu prezado amigo e irmão
ALMEIDA COUSIN,

Saúde e Paz

De regresso de Porto Alegre, onde fui receber prêmio que me coube nos III Jogos Florais ali realizados, encontrei sua correspondência amiga, que muito me sensibilizou, sobretudo porque partida do mestre que é na arte verdadeira de escrever. Agradeço pelo precioso volume que é "Memórias de Sem Anos", que, como "Itaónte" e "Festas da Terra e da Vida", além das "Odes de Anacréonte", tem lugar de destaque na minha biblioteca. Coisa para ser lida e relida sempre, com satisfação. Como a que tenho sempre e sempre aqueles livros.

Em "Bronzes e Cristais" não fiz mais que ser sincero ao homenageá-lo no geral quanto ao particular. Neste caso dediquei-lhe "O Último da bandeira", porque, realmente, "Itaónte" me inspirou esse soneto.

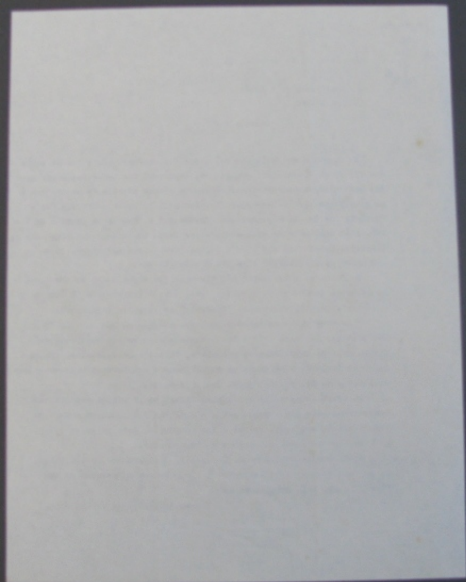
Fico sensibilizado lendo-o nos seus elogios ao meu modesto trabalho poético. De fato, quis o livro variado em assuntos poéticos, daí porque nele há cristianismo, paganismo, filosofia, etc., etc. e, principalmente lirismo. E se consegui entusiasmar o grande mestre Almeida Cousin, então me deu por bem pago. Bem pago mesmo.

De outro lado, muito satisfeito fiquei com o entusiasmo também demonstrado pelo nosso comum amigo - Abelardo P. Montenegro - há um grande amigo meu aqui, graças à sua indicação. Mais um amigo que ganhei por um amigo. Que agradeço sinceramente.

Mando sempre suas ordens. Deixo-lhe, agora, o meu abraço amigo, de par com os meus agradecimentos pelas palavras referentes ao meu livro, quanto pela memória do meu.

Sinceramente,

Osvaldo Lobo



HOMENAGEM A ANITA GARIBALDI

Desempenha-se hoje de aniversário a filha do movimento e do povo, Anita Garibaldi, uma guerreira de primeira linha da luta pela liberdade e pela independência do Brasil.

Em 1813, nascida em São Paulo, Anita Garibaldi, com apenas 16 anos, casou-se com o herói da Independência, o general José Bonifácio de Andrada e Silva.

A jovem Anita de Souza, filha de José Bonifácio de Andrada e Silva, nasceu em 1813, em São Paulo. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu". Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu". Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".



Em 1822, ela se casou com o herói da Independência, o general José Bonifácio de Andrada e Silva. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu". Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

ZETA DE NOTÍCIAS
RIO DE JANEIRO

16 DEZ 1999

OGRAFOS, COM O LIVRO "GR-
DE MAURA DE SENA PEREIRA

Walter, no fotografado, e outros alunos do curso de História, com o livro "Gr- de Maura de Sena Pereira".

Desempenha-se hoje de aniversário a filha do movimento e do povo, Anita Garibaldi, uma guerreira de primeira linha da luta pela liberdade e pela independência do Brasil.

Em 1813, nascida em São Paulo, Anita Garibaldi, com apenas 16 anos, casou-se com o herói da Independência, o general José Bonifácio de Andrada e Silva.

A jovem Anita de Souza, filha de José Bonifácio de Andrada e Silva, nasceu em 1813, em São Paulo. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

Em 1822, ela se casou com o herói da Independência, o general José Bonifácio de Andrada e Silva. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

A jovem Anita de Souza, filha de José Bonifácio de Andrada e Silva, nasceu em 1813, em São Paulo. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

Em 1822, ela se casou com o herói da Independência, o general José Bonifácio de Andrada e Silva. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

A jovem Anita de Souza, filha de José Bonifácio de Andrada e Silva, nasceu em 1813, em São Paulo. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

Em 1822, ela se casou com o herói da Independência, o general José Bonifácio de Andrada e Silva. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

A jovem Anita de Souza, filha de José Bonifácio de Andrada e Silva, nasceu em 1813, em São Paulo. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

Em 1822, ela se casou com o herói da Independência, o general José Bonifácio de Andrada e Silva. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

A jovem Anita de Souza, filha de José Bonifácio de Andrada e Silva, nasceu em 1813, em São Paulo. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

Em 1822, ela se casou com o herói da Independência, o general José Bonifácio de Andrada e Silva. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

A jovem Anita de Souza, filha de José Bonifácio de Andrada e Silva, nasceu em 1813, em São Paulo. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

Em 1822, ela se casou com o herói da Independência, o general José Bonifácio de Andrada e Silva. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

A jovem Anita de Souza, filha de José Bonifácio de Andrada e Silva, nasceu em 1813, em São Paulo. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

Em 1822, ela se casou com o herói da Independência, o general José Bonifácio de Andrada e Silva. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

A jovem Anita de Souza, filha de José Bonifácio de Andrada e Silva, nasceu em 1813, em São Paulo. Ela foi a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu" e a primeira mulher a ser nomeada "Baronesa de Itaipu".

CENTRO

CATARINENSE

ALMOÇO

CONVITE Nº 1

QUINZENA DE SANTA CATARINA - 1979

PROGRAMA - CONVITE

RUA SÃO JOSÉ, 50 - G/807
Telefone: 232-2510
Rio de Janeiro - GB

(3)

PROGRAMA

13 DE NOVEMBRO

As 13.00 horas, no Ministério da Educação e Cultura, entrega de oito bandeiras nacionais doadas pelo Centro Catarinense, às salas de aula da Escola Victor Meirelles.

As 19.00 horas, na sede, Saudação ao Quadro Social e Convidados, pelo Diretor do Departamento Cultural, Sr. Nelson Gama do Nascimento.

Sessão de "slides", denominada: "CONHEÇA O BRASIL ATRAVÉS DA IMAGEM".

17 DE NOVEMBRO

As 19.00 horas, na sede, palestra da consagrada poetisa catarinense, Profa. Maura de Senna Pereira, abordando o tema: "LACERDA COUTINHO E A POESIA "OS ESBOÇOS".

19 DE NOVEMBRO

As 10.00 horas, visita à Escola Victor Meirelles, cujo nome lembra o imortal pintor "barriga-verde", consagrado mundialmente pelas magníficas obras que levam a sua assinatura.

Das 17.00 às 21.00 horas, na sede, Festival da Autógrafos, regado a chope, com o lançamento do romance "A NEVE FOI TESTEMUNHA", de autoria do escritor catarinense, João Steudel Areão.

20 DE NOVEMBRO

As 20.30 horas, grandioso JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DA COLÔNIA CATARINENSE, na Churrascaria Rincão Gaúcho (Rua Marquês de Valença, 63 - Tijuca) - Traje esporte. Cr\$ 20,00 por pessoa, com chope e refrigerantes à vontade.

21 DE NOVEMBRO

As 15.30 horas no Hipódromo da Gávea será corrido páreo denominado "ESTADO DE SANTA CATARINA", com entrega de troféus ao Proprietário, Treinador e Jôquei do cavalo vencedor. Os associados do Centro Catarinense terão livre acesso à Tribuna de Honra.

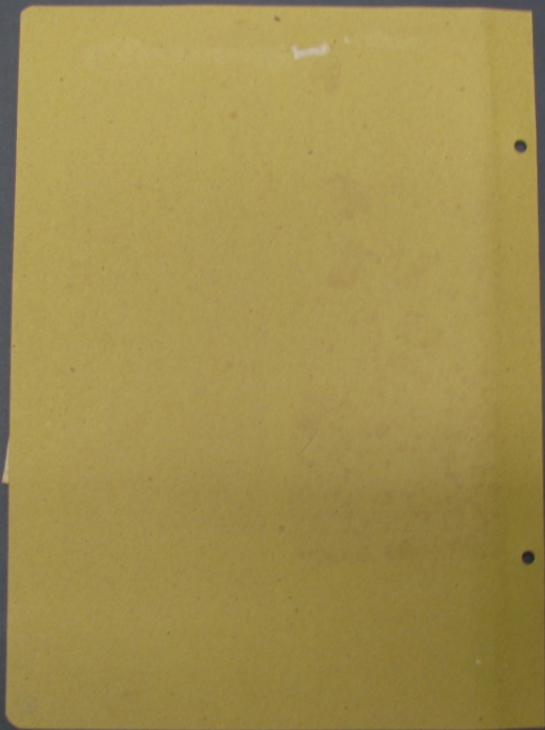
25 DE NOVEMBRO

As 11.00 horas, na sede provisória da Paróquia de Santa Catarina (Rua Senador Pompeu, 198), Missa Solene em Louvor à Padroeira do nosso Estado, oficiada por Sua Eminência Revma. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, tendo como pregador o Monsenhor Arlindo Thiesen. O ato de fé cristã estará a cargo do Padre Waimor Martins da Castro, Ilustre Vigário daquela Paróquia.

As 19.00 horas, na sede, incorporação do retrato do Dr. Aderbal Ramos da Silva, à galeria dos ex-Governadores de Santa Catarina.

Visita de cortesia, ao Centro Catarinense, de Sua Eminência Revma. o Cardeal Câmara, para agradecer a inclusão de seu retrato na galeria de vultos ilustres catarinenses, existente em nossa sede.

Encerrando as festividades comemorativas à "QUINZENA DE SANTA CATARINA", será oferecido um coquetel aos presentes.



[illegible]

São Cristóvão

errota fragorosa para o Branco com o domi-

Alameda, 10-1-76

acordá, não se acorde de nota que você escreveu sobre "Intimidade..." É aqui, por exemplo que me foi indicado pelo On - não sei se exato, quando no número do edifício, mas certo quanto à rua, que agora tenho anotado em base certa, retirada da rua e Couvia deixou em seu livro, do seu próprio livro.

Levanto não lhe tinha chegado aos conhecimentos, não
aos que alcançara muito, pela generosidade de uma professora,
cujos estudos recordo sobre um ditador no qual dei gosto de ela
e exultando, por ter sido aceita por um notável, tão sensi-
vel e alicerda de tão grande inteligência. O que é que estava
esporadicamente em falta em mim, tanta que leve-me à ignorância
de uma fábula que, embora não contada, se tem funcionado co-
mo tal. Desculpe-me, mas uma vez, não faço mais apelo a
você.

Envero tem a origem de vif-la do posto (e os Coastr), ainda de neste começo de século, se distinguem para o fim, contando com as galopantes 12 casas, que sempre correm à nossa frente, tendo já marcado para 77.

Com um amigo para você e Cousin,
eletricista de verdade.

Massachusetts

O POVO DIZ
SIM, ELE É AMIGO

a Família
 Eis o Tabu
 (Fim)

 (F_{in})

Eis o Tabu

a Family.

SHIFF, O
IRREVERENTE ATACA
DE NOVO

DE NOVO

Aí está toda a história e a interpretação SNIFF, o que trouxe a história inteira como tema a verdade. Ele está na página 30. Minha amiga, Francisco Mendes, etc., é discutida na pág. 8

CINCO DE MAYO DE 1962

Article 26. Dispute Resolution

謝明：謝明

1998年12月15日

著者 田中 幸子 田中 幸子 田中 幸子

Taxes Paid on Income of \$100,000

* Norman de M. Cunn.

DUFFEL & HADJIVANIS

carments, Alnus e Alnus Pedunculata

See 100.200.14.0000

de fallada el 20 de November de 1873.

Chloride Ion Transport, 134 — 303 and 304

Hom. Prazinho
Bela
11/2/86
LIVROS

Lançamentos

CONTINUAÇÃO E LITERATURA - JORNAL
de 11 de março de 1986, Edição Especial, C.R. 25,00.

John Steinbeck

OVALE SEM FIM



MUNDOS E FUNDOS, segunda parte de Cam Arco do Memória, A Nova da Córnia. Na apresentação, o autor, João Vitorino, "O Professor" A Nova da Córnia, apresenta o livro de Steinbeck, lançado pela editora Ovale Sem Fim, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim".



FREUD. Uma coleção de livros. O livro "Mundos e Fundos" é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim".

GAZETA
de Notícias

Mundos e Fundos, um Novo Livro de Cousin

Barbosa Gonçalves

Mesmo sobre o tema e o mesmo amigo Dr. José de Almeida, Cousin é um livro de ficção, com o título de "Mundos e Fundos". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim".

Para todos os tempos, o livro de José de Almeida, "Mundos e Fundos", é um livro de ficção, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim".

Para todos os tempos, o livro de José de Almeida, "Mundos e Fundos", é um livro de ficção, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim". O livro é uma coletânea de contos e novelas, com o título de "Ovale Sem Fim".

B.H. 31-out-1966

Almeida Cavim

Recebi a minha cegonha "Ode de brevemente"

Recebi original e tradução impressa.

Você tem um aspecto luminoso e
me salvando com os seus olhos
de trinta minutos.

Muito obrigada pela foto que
me mandou.

Abraços de

Margarida Luís 70

Para Maria Luís 106 -

PROGRAMA

MARIA BARRIOS NEGRO — Inicial
 Sônia — Martins D'Almeida
 A gente quer saber — Álvaro Moreira

MARIA CRISTINA MONTEIRO VENTURA REGO - 1ª ano - católica
Trabalha em: Sados Tigre

MARCA MATTOS FRANCO MENDES — 2º AND
Na-foya — Zamacoli — Trad. Balente Boag
Dilemator — M. G. G. G.

MARCO ANTONIO FERREIRA — 19 200 — *corista*
Macheferra — Alberto Paulo de Paiva

CLÁUDIA ALVES DE AZEVEDO — 29 anos
Bela do Rei das Sereias — Manuel Bando's

LENORA DE MEAUREPAIN PEREIRA DA SILVA — 3º ano
Correspondência — Albano Paulo de Paiva

CLAUDIA ALVES DE AZEVEDO
A cantora — Mary Buarque

ROBERTO NUNES — 1º ano — estreia
 Paixão e queda a mulher bonita passa — Adalmar Távora
 Profundamente — Manoel Rêgo

RUTH DE ALMEIDA PEREIRA
Betaguc - Sylvia Newman

JARNA DE ALMEIDA SANTOS — 37 anos
 É o filho mais velho — Maria Berta: 37 anos

Canções do Sapinheirinho — Guilherme de Almeida

As três comadres — Guilhermina de Almeida

[illegible]

ATA DE NOTICIAS

.....

GO, 3 e 2ª FEIRA, 10/9/1973

MINIO

AURÁ DE SENNA PEREIRA

NO BALANCO

[illegible]

lano e o jornalista Alfredo Buarque e jornalista Arnon e correspondente, além de outros nomes ligados ao grupo de EUGENIO DA CUNHA, estava ficando, graças aos seus conhecimentos e à ajuda de outros, mais conhecido e respeitado. O Dr. Orestes de Fátima, professor universitário, CARSTO ORRICO RABELO, e SO PAULO DE SOUZA, também, que não têm uma linha intermédica entre os dois maiores casos da literatura americana — Orestes e Carlos — também foram ligados a ele. O primeiro, conhecido como "Paranormalizador" e que escreveu os "Anais", esteve a pedido da Publicação e Imprensa da Universidade de Columbia, em Nova York, para fazer uma pesquisa sobre o CÍRCULO DE MAGIALEZES nos subúrbios e centros de ensino de Manhattan, a "Modificação da Realidade" e "O Poder da Imaginação". O segundo, CARVALHO, conhecido como "Wiken Legend" e "Cidade Nova Friburgo" — antigo do "O Estado de São Paulo" e "O Estado de Minas" — foi enviado para a América do Sul a pedido de LORNA e considerando sua vontade de "trazer ao Brasil o Evangelho da Nova Era". "Zanetti" também foi enviado para a América do Sul.

DEALS NOW!

A maioridade do Colégio de Deputados Joana D'Arc foi comemorada na Vila Fluminense (bairro) com uma lindíssima festa, tendo convidados a senhora JOANA D'ARC VARELA, esposa do Sr. Theophilo, e muitos outros. A festa foi dada no salão da casa de Joana D'Arc, e foi muito agradável. — Na noite de 24 de março, o Acadêmico Artístico, dirigido pelo professor de TRIN FLORINDA, e sendo sua sede, realizou um baile de Beneficência. Aíla, Valeriano, e sua família, estiveram no salão da casa de Joana D'Arc, e foram muito bem recebidos. — O Estado de Pernambuco não se pôde de sua pobreza.

Curra Maria Sabina

Artes de

Neide Barros Rêgo

apresenta

Dia 12 de dezembro de 1975
Sexta-feira, às 20:00 horas

GAZETA DE NOTÍCIAS

QUINTA-FEIRA, 9 e 20-FEIRA, 10/9/1975

(CADERNOS ANEXOS - 1ª - 1ª PÁGINA)

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

PEQUENO BALANÇO

Com "Estados Brasileiros", publicados recentemente pela Lusa — Livros Iradicionais, des-nos o ambiente ensaístico IVANS LINS um dos melhores livros do ano, enquanto a conferência que aconteceu na Academia Brasileira de Letras, interpretada "Mito, sua época, sua vida e seu teatro", marcou o mundo literário nas comemorações do tricentenário da morte de Moisés. — MURILLO MENDES, que em 12 volumes (pela Editora José Olympio) "O Indivíduo", marca em que está presente a sua alta poesia, acaba de receber, na Itália, o Prêmio Viareggio, ao concedido a "personalidade que tenha contribuído de forma expressiva para a riqueza da literatura internacional". — MILELO MOURINHA DE MELLO, novo embaixador em Georgetown, prossegue trabalhando no seu "Dicionário de Cidades da Guiné-Bissau" e já faz o trabalho que completará a importante trilogia que iniciamos com "Maquirama". — Rogério com "Brasil" e guerra com "Brasil", o livro de "Brasil" e guerra com "Brasil", o livro de "Brasil" e guerra com "Brasil". — ALBERTO CUNHA, que teve dar pela Editora Calvados "O Ano de Memórias", escrito há dez anos e também também confidências de seu pai, professor Leão Cunha de Almeida, está concluindo sua História da Literatura, que aparecerá em dois volumes. — Todavia, os trabalhos da Editora Calvados nos últimos meses, destacamos a edição de "Os Serões" organizada pelos professores Alfredo Boas e Rómulo Araújo e apresentando, além do texto integral do grande trabalho notável sobre a vida e a obra de EUGENIO DA CUNHA, análise literária, glossário, notas e questionários. E ainda: "Dicionário das Mitologias Europeias e Orientais", do mestre professor universitário TABELLO CRISTIANO SPALDING e "O Poeta em Todos Nós", de A. D. VAN BOTTENDI, diretor da Brown University, que nos traz uma interpretação nova das maiores obras da literatura americana. — Com o volume (imagético) da coleção em honra de Oure Preto Envolvendo e de dois volumes dos "Anais" enviados à Divisão de Publicações e Divulgação da Biblioteca Nacional "A Poesia Popular Brasileira", editado de CELSO DE MAGALHÃES com introdução e notas de Rômulo de Maciel, e "Indicadores Brasileiros", bibliografia (1919-1971) organizada por Xavier Piacor e prefaciada por Wilson Lourenço e Cláudio Mota Filho. Amigos de desobediência José PAULINO ALVES Júnior, membro da Academia Brasileira de Letras e considerado um mestre da língua, está divulgando sua bela poesia "Bom Corda", publicada na imprensa brasileira.

DUAS NOTAS

A maioridade do Clube de Desportos Juvenis DAFC foi comemorada na Rua Pirajá (Lagoa), com uma festividade festiva, tendo a fundadora e esposa JOANITA D'ARC PAIVA TROFIMOFF recebido diversas homenagens das turmas de desportistas que vem formando há muitos anos. — No Centro de Estudos e Atividades Artísticas, dirigido pela professora TRINDADE PLACINHA e onde está sendo ministrado um curso de Psicologia, Anita Wallmann fez uma conferência no período da 1ª à 20ª sessão, tendo como tema "O Estado da Personalidade sob o ponto de vista psicológico".



ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS E ESCRITORAS DO BRASIL
FUNDADA A 2 DE ABRIL DE 1966 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL
POB. NUN. JORNALISTAS ESCRITORAS DO BRASIL - 1966 - 1967 - 1968 - 1969 - 1970
REG. N.º 111.10000 A. CARTÃO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE CURITIBA - PR.
ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE MUJERES PERIODISTAS Y ESCRITORAS
FUNDADA A 2 DE ABRIL DE 1966 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

Curitiba, 4 de fevereiro de 1975

Querida Maura,

Tivemos, ontem, reunião da AJEB e foi você lembrada, como sempre.
O noticiário que dá e tão atenciosamente nos envia já faz parte
do nosso "Album de Recortes", que na realidade é uma mostra cre-
denciada das atividades e nossas associadas.

A nova presidente, Selene Sperandio, como creio que lhe escrevi,
está programando comemoração do 5º aniversário da AJEB, em abril
(12, por ser sábado) com homenagem ao Ano Internacional da Mulher.
Se tudo correr, haverá uma palestra da escritora americana Ellen
Bramfield Geld, autora de "Fau Dalho" e que mora, atualmente, em
Tietê, São Paulo e é nossa associada.

Perá que você não poderá vir prestigiar-nos com sua presença, tam-
bém, preparando alguma mensagem para todas nós?
Nossa presidente vai mandar carta-circulares associadas, com mais
res detalhes, oportunamente.

Com saudades, um abraço da

Helci¹



Breilhaut e colige e amef
Maurice Simon Pereira.

Li sua cariíhosa morte sobe mudi-
velhe "Filha do Pátria" - Transformado, depois,
em "República 3.000."

Um possesso no Paiz de Fantasia no
qual presentaba-se uma lura de campones
por um cartão "A Terra e o Trabalho", e no
história a compoente revolução, de D. Pedro, em
S. Paulo, em 1824, na qual tomou parte,
me oferecia a chypria de um momento
em um futuro futuro. Quarta de julho.
muito brilhante, compositiva, e pela lembrança

Um chypria de seu velho ebrando
e aq.

Meu e C.

Slau Julho 75

obrigado pelas palavras
de quem eu não sou.
você? Podia ter sempre
o seu Mundo (pg) / Teoria.

ha seu primeiro livro.

admirado e o shap
de
Maristim

Prata de Rosse 694 / 5°
2.2.01 Rio de Janeiro

MARIA LEIRA PERESTELLO

Maura: obrigada pelas palavras
publicadas. Já de quem eu não sou.
Que idade tens você? Podés ter alga-
nhado no tempo o que Hundo (pg) / tran-
te?

Logo não tenha meu primeiro livro.
diga-me.

A admiração e o abraço
de
Maurício

Prata do Russo 694 / 6°
2.C.01 Rio de Janeiro

de primeira
anda inspirado
felicidade
e com

a v
que nã
ter sa

Sem

Antido de A. P. DO

CELSO

ue esperanças
e ainda não
traz risos,
algos, sim, so
da cegonha,

tra coisa nã
espera,
cras de
perna
pelo
Poli

foi vovô

102

L.P.

Companhia Editora Nacional

Rua Gusmões, 118
End. Telephonicos: EDITORA

Caixa, 2734 - São Paulo
Telephone: 4-4117 - Rede Interna

FILIAL
RECIFE - Rua de Ipanema, 43

NOVOS NÚMEROS TELEFONICOS DA
COMPANHIA EDITORA NACIONAL
4-42-36: Diretoria e Publicidade
4-42-97: Biblioteca Consultada e Caixa
4-20-56: Departamento de Propaganda e Revistas

DIRECTORES:
Octalles Marcondes Ferreira
Theonísio Marcondes Ferreira

São Paulo, 24 de agosto de 1939.

Exma. Sra.
D. Maura de Sena Pereira
Rua Nereu Ramos, 58
FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

Excelentíssima Senhora:

Foi com grande prazer que recebi hoje o seu amável cartão, bem como os recortes das notas sobre alguns dos livros que lhe foram remetidos para registro bibliográfico nas páginas do DIA E NOITE.

Apreciei imensamente os seus comentários, pois através da leitura dos mesmos tive oportunidade de travar conhecimento com uma das mais brilhantes inteligências femininas do nosso país.

Aguardo agora com ansiedade a nota que V. Excia. certamente escreverá sobre a maravilhosa HISTÓRIA UNIVERSAL, de H. G. Wells. Essa obra está destinada a despertar a simpatia de todos aqueles que, como V. Excia., trabalham pela elevação do nível cultural de nosso povo.

Aproveito a oportunidade para pôr á sua disposição os meus préstimos nesta Capital. Ficarei muito grato se V. Excia. se honrar com suas ordens e se distinguir com a sua preciosa amizade.

De V. Excia.
Adm., Ato. e Obro.

A. Neves

A. Neves
Departamento de Propaganda
da Cia. Editora Nacional
Rua dos Gusmões, 118
S. Paulo

NOSSA ESTANTE

30/10/69

Miguel de Sousa Bastos

[illegible]

base ético-cívica, ainda acrescentar: "Uma das diferenças essenciais a uma peça como 'Os Perdidos de Paris' é justamente a de não se apoiar numa única, única perspectiva diversa. Portanto, de interesse para filósofos, religiosos e historiadores, ela permanece no entanto a obra de todo um poeta sobre o tempo, o espaço, a vida, o sistema da existência, a condição da humanidade e da humanidade, da necessidade e da liberdade".

[illegible][illegible]

LAUDER: NOVIDADE — A Edifício Lauder está anunciando o lançamento em português de "A Visitante", editado em Paris pela Comissão Católica dos Intelectuais Franceses e que tem entre os seus autores o acadêmico Raymond Aron e o jornalista Pierre Vuille. Trata-se, diz a edição, de um estudo aprofundado do tema que atualmente divide o pensamento católico.

NOSSA Estante

Alvaro de Somo Portales

[illegible]

to, quase todos entusiastas de repensar a ordem social. Alguns achavam que deveriam oferecer aos leitores mais do que o ano zero. O importante é não perder a tradição, e não se deixar levar ao caos. Mas que ideia representa? "Hermandade", ou ainda "Sociedade Herética", são dois nomes para uma ordem de coisas. Qualquer coisa? "Malandragem", talvez mais apropriado de Gênesis. Porém? O poema inteiro, mais do que de Cícero de Marco? Ou o dia é de confraternização. Receberam, pois, este sobrinho "Dadinho", de Amélia Figueira:

[illegible]

Se hacia urbiúg. / ¿qué hermosa arquitectura
se diseñó del cielo?

[illegible]

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

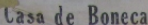
Fio de Prumo

Vient de paraitre a segunda edição do romance "Fio de Prumo", de Antônio Olavo Pereira, apresentada pela Editora José Olympio na sua Coleção Bagratana e em convênio com o Instituto Nacional do Livro.

Reverendo muitas notas, encontro o que escrevi, na revista "Mundo Livre", por ocasião do aparecimento da primeira edição. Na meu pequeno comentário: "Quero consignar que, ao final de 65, não só foi lançado um dos melhores romances de um ano que brilhou na ficção como também um dos nossos livros mais bem escritos. E "Fio de Prumo", de Antônio Olavo Pereira, conhecido principalmente pelo seu primoroso romance "Marocô". No livro de agora, a narrativa é iniciada com a constatação de que um "bodegado" se instalara nos pulmões da personagem principal, cuja história é contada na terceira pessoa, como poderia ser na primeira. Obrigado a deixar a esboça e a família, vai o adolescente, o tratamento e a recuperação são descritos nos pulmões de doce capítulos, em que se movem muitas pessoas — parentes, enfermos, médicos, visitantes, serviços — nas casas, pensões, vilas sanatórias. As ocorrências do cotidiano, da convivência e do sexo — são quase sempre tratadas introspectivamente, vistas através do cérebro e do coração do nosso personagem, que valeria a vida e o ser humano. Entretanto, seres humanos também parecem ser os seres alcos da montanha, o tronco dos pinheiros, a fonte. "Ah, meu Deus, como era simples ser fonte, brotar do seio das pedras lavra". Havia, também, o amado amor, verdadeiro, perfeito, que brotou um dia do casarão azul da zerra na pessoa da Fernanda, a dos grandes olhos negros. E é no capítulo treze que se condensam lustros e de anos em flor chegam à maturidade e à celebração do vigésimo-primeiro aniversário do primogênito dos antigos donos. Tudo através das reações psicológicas do pai. E, na continuidade, de suas interrogações, de sua tristeza e por sentir o transitório de tudo". E, na última página, quando começa a subir os degraus da casa em festa, ainda se interroga: "Até quando?"

OS CONVITES

Dia 28, na Real Galeria de Arte de Ipanema, às 21 horas, a exposição "vidro: montagem e objetos", de Alain de La Vilson. Artista francês de muitas êxites na decoração, desenho, entalhe e pintura, vai expor pela primeira vez no Brasil, onde agora reside e onde se apaixonou pelo vidro, que define como "material perfeito na conjugação do elemento arte-arquitetura". — A 3 de setembro, tan-
patrocinado do Departamento Esportivo do Clube Naval, festa comemorativa do 18.º aniversário do Curso de Decoração Joanna d'Arc, em que o professor Saint-Clair Lopes falará sobre "Comunicação e Integração Nacional", os alunos e ex-alunos confraternizarão e a querida fundadora e diretora Joanna d'Arc Palva Theophilo receberá muitas homenagens. — E amanhã, dia 21, no auditório do Palácio da Cultura, noite solene de instalação dos trabalhos da XIV.ª Semana de Nutrição, promovida pela Associação Brasileira de Nutricionistas, de que é presidente a senhora Maria José Machado Rodrigues.



A mulher e a moda

... e a vida econômica brasileira, para começar, vai do meio-tudo, meio-aí, meio-lá, meio-aí, ainda não há sentido, porque também não existe esse meio modelo. A minha resistência, porém, ainda hoje, por alguma razão, em relação à linha. É que as mudanças devem ocorrer, e gradualmente — não de uma. Todas coisas diferentes e não só o que eu gostaria — uma liberdade econômica, é possível, um gás? Com os Estados Unidos há mudança e se deixou de ser o grande motor e criou-se o que vou eu chamar de linha? ...

Mais do. Vede em meio,
O tempo não volta atrás.
E ali, na praia deserta,
das velhas jacarandás
as pétalas vão caindo,
mas o calor sonha — não
são um tapete lilás.
Ido há de ir "Sol, ainda."

Para "Cena de Soneto": Museu ZETA DE NOTÍCIAS, av. Pedro de Sousa Faria, edição de GA-1/Vozes, 417-A, 10.º andar.

Mauro De Souza Pereira
FLOR AZUL

[illegible]

Notas da Semana

TEREIANOS — Com as palavras "11 de Maio" e "Poesia Contemporânea", Carlos e eu fomos ao Clube Klau-Bussat, no Petrópolis, para assistir ao lançamento de um livro de poemas de autoria de um dos principais poetas da atualidade por cá, o pernambucano João de Deus. O livro, intitulado "Poesia Contemporânea", foi publicado pela editora da Universidade de Coimbra, em Portugal. O livro, que é uma coletânea de poemas de João de Deus, foi publicado em 1978. O livro é uma coletânea de poemas de João de Deus, que é um dos principais poetas da atualidade por cá. O livro é uma coletânea de poemas de João de Deus, que é um dos principais poetas da atualidade por cá. O livro é uma coletânea de poemas de João de Deus, que é um dos principais poetas da atualidade por cá.

LANÇAMENTO — Recebo notitia de que, em São Paulo, na noite "L'Amor Mio", foi muito concorrido o espetáculo de lançamento da segunda edição da romance "Clementine", de Maria Benke (seudonymo Marinho) apresentação de Maria Benke. Entre os presentes a Vossa Magestade Guilherme de Almeida, a carioca Leticia Miranda de Figueiredo, o deputado Agostinho Rodrigues de Carvalho, o barão Hans von Helldor.

PLANTICAS — Brilhou a captação Israel Braga em Mafra, onde expôs seus trabalhos. O convém reproduzir um dos quadros mais movimentados e coloridos da pintura está brasileira. ♦ A Real Academia de Arte inaugurou, a 2, em grande noite a sua exposição 1976 com uma exposição de Sorensen, desenhista, pintor e escultor. *Assim*

[illegible]

Como diria o grande
Dez e eu a mais

Ruth de Souza Pereira de Campos Lobo
Zacira, impolgada e
interrompida de suas várias
fichas. — *Lucy*. (2)

A. L. M. 16

pgs (2)

Journal
1875

Querido herede.

quasi que me
boas para o pagam
us, pois o teu buacra
te! Os meus leonatos,

A 11 de Maio 16

948

(12)

document
alto

DOMINGO, 28 e 2ª-FEIRA, 29/3/1976

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

Isabel Das Crespo

— Aí vem a Isabel das Crespo — disse a dona da casa, voltando da janela, antes chegara de quando um quando, a espera de novo encomendado.

Estávamos em sua minúscula sala-de-estar, decorada com engenho e arte e uma sábia planificação geométrica para que várias coisas úteis e boas bem ocupassem o espaço estreito. Agora, num retângulo da parede principal, já faltar, suspensa, pequena armário de jacarandá, destinado a guardar a porcelana KPM.

— Isabel, das Crespo?

Não houve tempo para resposta. Foi abrindo a porta e entrando — seu irmão mais novo, atrazente e varalho, que ela botou com o maior carinho maternal. Logo em seguida, as batidas dos carregadores que traziam a delicada peça e fizeram um barulho, pelo o somando do charmoso irmão da dona da casa.

— Mas a Isabel das Crespo não veio... — Não? Ela veio, sim.

E, depois de tudo pronto, contou que sua mãe, dotada de fino espírito crítico, descobrira, nos primeiros tempos do casamento, uma personagem que iria incorporar-se ao aneddotário da família. Naquela época, suas vizinhas mais próximas eram umas senhoras Crespo. Tinham elas uma criada, como era chamada antes a "serviçal" dos nossos tempos, meio adolecida, que, ao receber uma ordem, primeiro respondia que não e, depois, cumpria direitinho. Elas diziam:

— Isabel, vai ao armazém e trar um quilo de café, uma garrafa de vinagre, um pacotinho de cominho, outro de pimenta e uma lata de gelatina. E para botar tudo na conta.

— Não vou, não vou, não vou, não vou.

Essa nem se incomodavam. Dalí a momentinhos, passava Isabel em direção ao armazém da esquina, reumungando sem-

pre e dizendo, que não ia, quanto a jornal recém-chegado e cortina, explorava o pilcena que ainda iam nascer.

— Ora — prosseguia marido, leve de viajar, i do caçula aqui. Ele é d'ac e eu já me preparava p' supervisar quando ele e arematou, beijando de que surtia sem largar para é a primeira vez, nem sei ele é a Isabel das Crespo

GAZETA
do MUNDO

MAURA, A CINDERELA DAS LETRAS DE OURO

Na criatura diante dos quais o Tempo — o grande demolidor — tem sido sempre, simplesmente, com uma reverência, e não só. Respeto-lhe, em particular, a sãto primaveras de espírito, enfeitada de flores e maculada de rimas.

Quem está aqui faz a privacidade à a escritora e jornalista Maura de Senna Pereira, autora de livros de hoje, a luminosa colaboradora das revistas dominicais da GAZETA — NÓS E O MUNDO. Maura é filha de um poeta espiritual, porque possui dentro de si uma generosa a Ponte de Cortina de que não fala a melódica. É toda em uma Primavera porque de inspiração, como as melhores moças da arte e da beleza.

Nasceu em Coimbra, em 1910, e tinha irmãos: a sua Florinda, a filha cinematográfica de Adriano, e o quadrado sul, Estêvão, como Cintaro de Teófilo. O nome do lado. Lirismo puro. O seu marido vive a Cristo São, através por Agripino de Jesus (que não dava feitiços de graça...), com alunas colaboradoras. Agora, Maura já tem no peito NÓS e o Mundo, colossais de suas crônicas publicadas na GAZETA há vinte anos, um destino, Colégio de Figueira.



nas belíssimas. Essa Cinderela das Letras de Ouro e Diamantes, diante de quem o tempo rende homenagem à inteligência, dom divino, e de Academia Calístenes de Letras, do Pen Club e de outras entidades de cultura brasileira. Seus trabalhos literários não são reproduzidos só nos Estados Unidos — e mais, com destaque gráfico. De valor. Não precisamos dizer mais.

ANIVERSÁRIOS

SOCIAIS

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1976

Atre, hoje,
e Alameda,
universidade,
sua página

1997-1998

Journal de l'Association des Professeurs de

 1900-1901. Volume 1. (1901).

Nós e o Mundo

GAZETA
de notícias

MAURA DE SENNA FERREIRA

Passe Adiante

○ descontentamento de Urânia, ao receber de André, no dia do seu aniversário, o presente que ela havia dado a Helena: aqueles minúsculos brincoes feitos de amênia, que lhe dera uma prima; parece recordar o pregador torrencial da tempestade de anti-presente.

Se ganhara pelo Natal uma caixa de pido-arras cere. Como não a fez que não, dirigiu-se a uma performance em a vaga esperança de uma troca. O calceiro tomou comovimento do caso, saiu para procurar a cor desejada e voltou dizendo que sentia não haver a encontra- do. Foi ai que o comprador começou a discus- so. Era um senhor idoso que fazia as suas compras no mesmo local e ouvia as minhas palavras e as do vendedor. Deitou, então, a sua terrível teoria contra o calceiro.

[illegible]

pepi: usar esta gravata espolhoforesca.

Mirai-a então, pensando que se en-
fartara, talvez, o galo de Fortuna; ou —
quem sabe? — cavalinhos de corral ou
giamourmas em bigualis. Nada disso: o
que vi foram clipeis de cor verde e ad-
riçadas sobre um severo fundo marrom.
E a torrente continuou:

— Agora, quanto ao seu caso, vou dar-lhe um conselho, minha senhora. Ninguém vai anelar a sua causa de pôde-arras e dar-lhe outra com a tor que a senhora usa. Ora, depois, como essa história de presentes não passa mesmo de uma simples tola, talvez beste a senhora tenha de comprar alguma inutilidade para pagar uma outra que vai receber de uma amiga. Pois não compre nada. Aproveite com calma. Passe adiante, minha senhora, passe adiante!

*Câmara Comercial, Industrial e
Administrativa de São Paulo*

QUEM É PERSONALIDADE NO BRASIL

São Paulo, 29 de Março de 1976

Dma. Sra.

Poetisa Maura de Senna Percira
RIO DE JANEIRO-RJ

Prezada Senhora:

Cumprimentamos-lhe pela seleção do prestigioso nome de V.Sa., à EDIÇÃO "QUEM É PERSONALIDADE NO BRASIL", publicação de nossa divulgação exclusiva de âmbito nacional e internacional, tendo sido escolhidos 1.800 locais para sua distribuição, tais como: Embaixadas, Consulados, Escritórios Comerciais, Entidades de Classe e todas as Bibliotecas Nacionais.

De conformidade com o entendimento telefônico mantido com V.Sa., temos a satisfação de apresentar-lhe a nossa equipe de reportagem que procederá o levantamento de seus dados biográficos, necessários à elaboração e confecção gráfica, inclusive a tomada de fotos.

Tão logo tenhamos prontas as provas finais de fotografias e o texto biográfico, voltaremos à presença de V.Sa., quando os submeteremos à aprovação e consequente autorização para publicá-los.

Ao manifestarmos a honra de tê-la em nossa edição, ladeada pelas figuras de maior relevo nas múltiplas áreas de atividades humanas de nosso País, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,
Câmara Luperon, Pres. e Diretor de São Paulo

27/2/67

Nos e o Mundo
De "Baurinha" Aos Dramas De Ibsen

Jorge Amado, *Tremenda*
Rio de Janeiro.

● **Regressões e Avanços**, de Dr. Dandara Lima, Faculdade de Artes e Letras, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", campus de Marília, e professora Nilda M. Lima de Almeida.

Na bela Galeria Dom
serão relacionados em m
to, sob a égide da mull
Theresa Christiano, os lan
mentos festivos de Br
com o selo da Editora C
Três A

...o amigo de Madrid,
...e depois em um
...o amigo de Madrid,
...e depois em um

● Regina Lúcia Pires dirige um curso de danças em Copacabana, bem que faz a gente apaixonar-se pela arte da dança, mas demonstrar na dança o significado de amor é

● Lígia de Andrade Es-
ta, poética de "No Rio
das Astúrias" e de poemas
cuidados em vários festi-
vais, com um livro de
poemas, dedica que pro-
prietário, para os leitores.

• O tempo de amparo a vista "Quilômetro" trazida a completa, cujos resultados são mais robustos para os donos de um. Seu diretor é a 88.

Com repercussão e sério conhecido as variações de cotização sobre o Dólar e a governança pela revista. Res. Registro com prazo

Resposta para Ham-
ta: O quinto volume
belíssimo continua na
"Marquês dos Anjos"

Amo e Sérgio Costa, 30
me-6 "Angelica, 2 o B
será publicado dentro de
os meses, em tradução
Ruy Beland pela Li
Frederico Bastos.

ZETA DE NOTICIAS 20/11/60

Nuestro Mundo

Presentes De Natal: Livros (I)

Para oferecer a pessoas adultas, de boa cultura e que possam citar a por dos ditirambos lançamentos, eis os últimos acompanhados do Ilustre comentarista que apresenta hoje.

"O Cui", de Pierre Corneille, está agora traduzido por estudantes alencarense, por Jerry Edwin Segal, que tem realizado outras traduções de teatro clássico francês. A edição, sempre, é tanto original e a versão brasileira, e lançamento das Edições de Ouro e uma prefácio de Paulo Rónai.

Na obra "Biblioteca Básica da Cultura", longa e completa "Introdução à História da Ciência". Trata-se de uma seleção de artigos, escritos por ilustres pesquisadores americanos sobre os diferentes campos e aspectos da ciência e da tecnologia através dos tempos. A tradução é de Constantino Palatino.

Presentando, da coleção à frente, 55-nos a mesma editora de sua coleção "Grandes Contistas" o seu trabalho de po-
ta Fúfido Fúfido da Silva, e os melhores Contos e
Jornal Conto Conto. As histórias selecionadas são em re-
gion de do, apresentando um sentido que é a história
Fúfido Fúfido e que é a história de um dos mais signifi-
cantes escritores norte-americanos da atualidade.

Antes de chegar aos volumes brasileiros, poder-se-ia dizer: "A Voz do Meu Ego", de Peter Basso, o tradutor de Leonid Kigman, volume ilustrado que se chama *Minha mente brasileira* lançado na sua coleção "Compêndio de Horrores". Vale a pena registrar as viagens, pois o Egito é o mar encalhado da pre-história egípcia e da antiguidade clássica. E o livro, desde a capa, é uma beleza.

"Um dia... * simples e maravilhoso com o sorriso de
me e as belas e belas edições completas (já saíram, já
vem sobre Philana em sete partes) e Livraria Martins Bo-
nos apresenta "Vida do Brasil", de Gonçalves Nunes. Ato-
do grande escritor temo, em três volumes, o "Brasil
Cantos Brasileiros", realizada pelo Estado da Bahia em
primeiro de sempre e abrangendo sistema das várias re-
gões. Bonitas ilustrações de Ciano e reprodução
realizada de Gonçalves.

"Assomada de Salles Oliveira". Fotografia do político baiano, e o livro de Padua e Silva - que a Martins publicou em homenagem para os que estavam a amizade bondosa, foram apresentados pelo jornalista Anna Chaves, também repórter da imprensa, que falou sobre o livro e a importância da obra.

Em "Caminhos do Desenvolvimento", importante o governo de Schar Bülcke, atual Antonio Dias Leite realizou seminário nacional interpretando-a com os representantes estaduais.

Analisar as Direções Metodológicas de 1908 em
esta edição, revista e ampliada, "A Pedagogia de
Dewey", de Laureano Filho. Retire o volume de
pedagogia de Dewey, elaborados quando o escritor,
já então, estava preso aos seus estudos e que significam
uma contribuição importante para a pedagogia.

Em "A Vida Antecessória de Fagundes Varela", texto e foto da Martins, ilustram Vozes de Acordo a obra biografia do poeta do "Clube do Cavalo", de autoria do jornalista Ricardo Camêlo. E obra retrata, em outras palavras, o tempo de existência integral do poeta e também completamente o mesmo e as suas obras. O texto, além de Fagundes Varela.

Continuando a publicação das obras completas do célebre Formoso da Anzóvia, hoje em Estúdios Miraventes, em grande formato e profusamente ilustrado de fotos e pinturas, "Um Trem Chama Para Oeste", de autoria de Valério Almeida, é com ele também a seguinte obra de R. P. Morante de Sá e seu papel na revolução nacional.

S O T I C I A S

● Z-e-a Seljan, que trabalhou durante 15 anos nas Forças Armadas dos Estados Unidos na Alemanha, onde estudou francês, alemão e inglês. Foi chefe de uma unidade de inteligência pública durante a Segunda Guerra Mundial.

Dezembro", que Maria
me contou que não
que ainda não tinha
vigi. mantendo os seus
pontos de trabalho
1978.



Caxias, 10 de julho de 1940.

Maure de Souza Pereira.

Minha amiga.

Eu ando numa falta grande com você. Há quasi um mês recebi seu cartão com o recorte da crônica de Tristão de Ataíde sobre os meus versos, e não havia ainda respondido!

Peço perdão ao encanto de sua bondade.

Não, não havia lido a crítica de Tristão. Fiquei fazeiro, e alegre, ainda, quando aquelas palavras bonitas se foram trazidas pela graça gentil de suas mãos.

D. Flôr Duque (nome heráldico!), a quem V. conheceu na estação de veraneio, nas águas de Guarda, não me deu, infelizmente, as suas lembranças. E' que não vejo D. Flôr há muitos meses, nem sei si está em Caxias.

Cuidava, Maure, que V. me tinha esquecido - tanto tempo não me deu notícias!

Não imagina como me alegrei as suas cartas (e são tão raras...), como sinto a sua companhia através do seu pensamento.

Nem inverno assim triste, quando a paisagem chora a ausência de tanta coisa, a visita de V., embora em carta breve, é um aceno de primavera.

Escreva-me sempre, dê-me notícias de sua atividade literária e de sua vida linda.

Com admiração, beija-lhe as mãos

Olmiro de Azevedo

Rio, 23/2/76

Querida Maura,

Muito saúdo para você e o professor.

Eu continuo em convalescença pois a operação que fiz é delicada e exige muito tempo para recuperação.

Quero agradecer-lhe a gentileza de Thayer enviado para mim o recorte de sua crônica sobre a ineqüívoca Emília. Gostei muito de como você a descreveu. Ela sempre mereceu. Toda a nossa homenagem como mestra das mulheres brancas e pretas que lutam, sofrem e continuam acreditando num dia melhor.

Affection de amiga

Diamy

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Rio, 21 fevereiro 1976

Maura, minha boa amiga:

Sua nota cantada na Gazeta, confirmação de outiga e contrainte confundi-
dade, que muito me honra, deixou feliz
e muito satisfeita. Aí vai, com abraço,
o meu mais apaixonado

Drummond

LIVROS & NOTAS

EROS E CIVILIZAÇÃO

De Herbert Marcuse — filósofo alemão que viveu na Alemanha da República — pode-se dizer que sua obra que é um dos mais importantes do nosso tempo, trata da relação entre a sexualidade e a civilização. Marcuse, que foi professor de filosofia na Universidade de Columbia, em Nova York, e depois na Universidade de Califórnia, em Berkeley, apresenta uma interpretação filosófica da sexualidade humana. Ele afirma que a sexualidade é uma das forças mais importantes da civilização, e que a repressão sexual é uma das principais causas da opressão social. Ele defende que a sexualidade deve ser liberada, e que a civilização deve ser baseada na satisfação sexual.

De acordo com as ideias de Marcuse, a sexualidade é uma das forças mais importantes da civilização, e que a repressão sexual é uma das principais causas da opressão social. Ele defende que a sexualidade deve ser liberada, e que a civilização deve ser baseada na satisfação sexual. Ele afirma que a sexualidade é uma das forças mais importantes da civilização, e que a repressão sexual é uma das principais causas da opressão social. Ele defende que a sexualidade deve ser liberada, e que a civilização deve ser baseada na satisfação sexual.

TESTAMENTO E DOUTRINAS
Com a última edição de Zahar, temos, ainda, "China no Ano 2031"

Nos e o Mundo
15/5/69
Roteiro & Romance

Essa, como a longa obra de Marcuse, é um dos mais importantes do nosso tempo, trata da relação entre a sexualidade e a civilização. Marcuse, que foi professor de filosofia na Universidade de Columbia, em Nova York, e depois na Universidade de Califórnia, em Berkeley, apresenta uma interpretação filosófica da sexualidade humana. Ele afirma que a sexualidade é uma das forças mais importantes da civilização, e que a repressão sexual é uma das principais causas da opressão social. Ele defende que a sexualidade deve ser liberada, e que a civilização deve ser baseada na satisfação sexual.

que oitavo e sagrado, Livro de Lúcia Rêgo, autora também de bom número de livros, é um dos mais importantes do nosso tempo, trata da relação entre a sexualidade e a civilização. Marcuse, que foi professor de filosofia na Universidade de Columbia, em Nova York, e depois na Universidade de Califórnia, em Berkeley, apresenta uma interpretação filosófica da sexualidade humana. Ele afirma que a sexualidade é uma das forças mais importantes da civilização, e que a repressão sexual é uma das principais causas da opressão social. Ele defende que a sexualidade deve ser liberada, e que a civilização deve ser baseada na satisfação sexual.

"História das Doutrinas Políticas" — de autoria de Lúcia Rêgo, autora também de bom número de livros, é um dos mais importantes do nosso tempo, trata da relação entre a sexualidade e a civilização. Marcuse, que foi professor de filosofia na Universidade de Columbia, em Nova York, e depois na Universidade de Califórnia, em Berkeley, apresenta uma interpretação filosófica da sexualidade humana. Ele afirma que a sexualidade é uma das forças mais importantes da civilização, e que a repressão sexual é uma das principais causas da opressão social. Ele defende que a sexualidade deve ser liberada, e que a civilização deve ser baseada na satisfação sexual.

BIBLIOTECA — de autoria de Lúcia Rêgo, autora também de bom número de livros, é um dos mais importantes do nosso tempo, trata da relação entre a sexualidade e a civilização. Marcuse, que foi professor de filosofia na Universidade de Columbia, em Nova York, e depois na Universidade de Califórnia, em Berkeley, apresenta uma interpretação filosófica da sexualidade humana. Ele afirma que a sexualidade é uma das forças mais importantes da civilização, e que a repressão sexual é uma das principais causas da opressão social. Ele defende que a sexualidade deve ser liberada, e que a civilização deve ser baseada na satisfação sexual.

A REVISTA QUE FALTAVA — de autoria de Lúcia Rêgo, autora também de bom número de livros, é um dos mais importantes do nosso tempo, trata da relação entre a sexualidade e a civilização. Marcuse, que foi professor de filosofia na Universidade de Columbia, em Nova York, e depois na Universidade de Califórnia, em Berkeley, apresenta uma interpretação filosófica da sexualidade humana. Ele afirma que a sexualidade é uma das forças mais importantes da civilização, e que a repressão sexual é uma das principais causas da opressão social. Ele defende que a sexualidade deve ser liberada, e que a civilização deve ser baseada na satisfação sexual.

Com a última edição de Zahar, temos, ainda, "China no Ano 2031"

"China no Ano 2031" — de autoria de Zahar, temos, ainda, "China no Ano 2031"

NOTÍCIAS

REDAÇÃO: RUA DO COMÉRCIO, 100 — JARDIM BOA VISTA

REDAÇÃO: RUA DO COMÉRCIO, 100 — JARDIM BOA VISTA

Rio, 25 abril 1970

Glória. Sra.

Maua de Sena Pereira

Por intermédio de Teresa Aguiar tive conhecimento da ida da senhora a Biblioteca e da sugestão para incluir o livro de Estela Tostes na bibliografia de conto. Como a senhora mesmo verificou o trabalho foi intenso e as pesquisas penosas. Como eu tenho manamente impossível folhear todos os livros citados, a falta dos mesmos nas bibliotecas e mesmo nas livrarias, impediram o manuseio, nos valemos esporadicamente de citações em artigos literários, de jornais ou revistas. O livro de contos "Paixão de mulata" está neste caso, como a senhora verificará consultando o verbete 1688 (v. 2, p. 76) da bibliografia. Infelizmente a "Gazeta de São Paulo" citou a autora como "Postes", daí o nosso erro. Tal erro, felizmente, é parcialmente sanado na própria bibliografia, para quem consultar o índice de títulos onde a página 207 do 2º volume, se encontra junto ao título "Paixão de mulata".

Esperando que a senhora compreenda tal engano, subscrevo-me atentamente
Celso M. Pereira Junior

LETRA

Canal, 3^o de Junho
1959

Amigo de S. Paulo Pereira

Um distinguido colega e amigo.
He recebido eu carta de doña. Acontece
que me dá uma pena tão grande logo
enquanto eu felicidade. Como he
o doña e como lo deya a um
portuário como despois de uma longa
enfermidade. As penas do animal pe
do doña sub. profundo e mais
forte.

Muito se pode ter um entretenimento
com Vd. Muito se pode aprender
a se divertir. Aqui em "A Antropologia
Argentina" muito se pode aprender
em livro por Julio Gadea. Espero que
Vd. escreva um livro para me

Associação Mundial de Escritores, sob os auspícios da UNESCO)

tem o prazer de convidar a gentilhissima condescença

Carla Maria de S. Paulo Pereira

para receber o ilustre adepto correspondente, Embaixador Honr.
Naghsa, sobre "Castro Alves e a juventude", uma das últimas
conferências que fará no Brasil, onde ocorrerá sua Mostra de
em breve.

Dir 11 de agosto,
ao 17 h 30 ex.
ca. Av. N. S. do Rosário, 30
13^o andar

GIL, 1971

[illegible]

O PEN CLUBE DO BRASIL (Centro Brasileiro de
Associação Mundial de Escritores, sob os auspícios da UNESCO).

fieri a prețuri de concurență a gentilețirii comuniste

Carla Maria de Souza Pinheiro

para o cinema e ilustre sócio correspondente, Embaixador Heari Sengler, além "Contos Alvos e a Jateidade", uma das obras coletâneas que será no Brasil, onde ocorrerá sua Mostra dentro do IBCA.

216 11 cm square,
on 12 in. 20 in.,
on Apr. 15 in Phoenix, 20
1912. 1912.

Mãe,

Agradecemos tuas referências ao Acadêmico
e ao General Atanásio, elas são muito
importantes. É uma briga da
imprensa catimense se estendendo
até outros bregos. Estamos muito
tempo esquisito se relacionarmos
a imprensa brasileira com a situação
atual — jornais surgem e desapare-
cem como que por encanto.

É triste saber que irmãos como
o jornal EV-10, jornal Ordem do
Universo estão acabados. Estes
calados no papel. Mas isso tudo
nos serve de lição, de mestre.
Gostaria que Moura de Sousa
Pereira continuasse no lado da
gente, continuasse nos compreendendo
e tendo contato. Gostaríamos que
Moura de Sousa Pereira sorrisse
sempre pra gente e que seus
trabalhos chegassem até nós, seus
pensamentos, suas lutas, suas
lágrimas e risos, dores e sonhos

Beique 26/07/86 Paz
se pessoal

[illegible]

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
CHICAGO, ILLINOIS 60637
U.S.A.

BENFICA PNEUS S/A

AOS CONPRADES DE TODO O PAÍS
- MILITANTES NA CRÍTICA LITERÁRIA
EM LIVRO, NA SALA DE AULA E NO JORNAL,
TANTO QUANTO AOS NOTICIARISTAS QUE NOS
TRAZEM O NOVO E O MAIS DIVERSO DA NOSSA
LITERATURA —

ven o P.E.N. Clube do Brasil pedir um voto de qualida-
dade — voto de especialista — para que o PRÊMIO LUIZA CLÁUDIO DE
SOUZA tenha a expressão que merece, em termos de amplitude brasi-
leira.

Já me ocorreu escrever que essa laurea, mais que re-
sultado de uma escolha entre poucos, deve perfazer uma larga consa-
gração plebiscitária.

Deseja o P.E.N. Clube ampliar ao máximo o alcance da
consulta. Que falem os companheiros, de Manaus a Porto Alegre. Po-
nham no correio a sua opção — a decisão da sua sensibilidade e do
seu espírito crítico. O júri desloca-se por todo o País. Os votos
vêm de toda parte. Esta Casa apenas os recebe e conta.

A carta que tenho o prazer de juntar — documento di-
tado pela experiência do Diretor de Concursos, nosso caro consócio
Valdemar Cavalcanti — mostra, com a clareza habitual, o sentido do
Prêmio e fornece as informações necessárias.

Mais do que nunca, esperamos Diretoria e o quadro so-
cial que o plebiscito cresça em expressão numérica e decorra sob o
exclusivo empenho de cooperação e de justiça intelectual.

Muito cordialmente,

Marcos Almir Madeira

Marcos Almir Madeira
Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

Tarjeta Postal
de LUIS CANÉ



Senhor

Maura de Seno Pereira

a/c m. D. Augusto

Contabilidade Central S. A.

Porto Alegre

Florianópolis

Estado de Sta. Catarina

Brasil

Luis Cane
Foco N° 195
Buenos Aires
Argentina



Além da liderança, o diretor responsável também tem o cargo de "pai" e de "mãe". Há o mesmo cuidado do "pai" com o mesmo de "mãe" com o "filho". Além disso, há o mesmo de "mãe" com o "filho" com o mesmo de "mãe" com o "filho".

Don't forget to make sure you're not going to the wrong place.

Luna 4, lina está pasando en estos días por ciertos problemas de George Perle: "La Dama" de Jara. Argumentos y momentos que le han ido en la cabeza, los cuales parecen de la parte en ciertos.

Vós E O Mundo

1000

MAITEA DOR, SENECA PERILLA

LIVROS DE MULHER

O movimento do "8 de Junho" em Vila do Atlântico, de São Paulo, tem suas raízes no grupo de intelectuais e artistas que se reuniram em torno da primeira edição do "Revista da Escrita", em 1964. O grupo, formado por artistas e escritores, teve como principal objetivo a criação de uma "revista" que fosse uma "revista" e não um "jornal". O grupo, formado por artistas e escritores, teve como principal objetivo a criação de uma "revista" que fosse uma "revista" e não um "jornal".

[illegible][illegible]

"Confissão ao País das Crianças", de Lúcia Siqueira, é um maravilhoso trabalho da artista mineiríssima, exaltando de forma tão mais alegre a infância, quanto a história de "uma linda menina, a filha de um rei, que viveu a sua infância de grande saúde, e que morreu ao 'País das Crianças', Giovanni. Um dia, quando ela se afogou no mar, o pai e o irmão de Lúcia e também com a mãe, "Confissão ao País das Crianças" estarão em trabalho para a "noite de crianças".

Goiania, 4 de abril de 1946

Querida Mariana:

Recebi com alegria o recorte da "Gazeta de Notícias" e seu amável bilhete. É muito grato ao meu coração, sei o meu "Peixinha" sendo amado em outras águas. Agradeço muito a atenção.

Telefonei à Amália Buarque, que também é minha amiga, dando o seu recado. Alencar sabe, pode conhecer minha voz - recado que sempre escrevo lindos e que a pessoa admira. Se for possível, gostaria que me passasse sua satisfação em publicar no Suplemento Literário o daqui.

Vendo a Goiania, no dia de me visitar. Um grande abraço da sua nova amiga, Seda Filomate

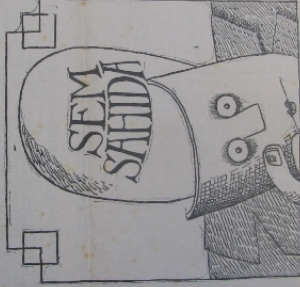
Rua 808, nº 83
Vila Sta Izabel
Goiania - GO 74.030

SUPLEMENTO DA TRIBUNA

Rio de Janeiro, 21-22 de Setembro de 1974

PÁG. 7 — AUTOR NOVO GANHA PRÊMIO CHINAGLIA-74

PÁG. 3 — ÂNGELA DÁ 2.º LUGAR
DE POESIA A POETA BRASILEIRO



Sem Sahida, livro de Zélio, o primeiro no gênero "humor" editado pela Veritate, já está nas livrarias a disposição do público consumidor. Sem Sahida é o primeiro livro de Zélio, o primeiro humorista produtivo. O Homem Dentro do Poeta, contos. O autor é suficientemente conhecido como charlatão, escritor, pintor e jornalista, faz cerâmica, joga basquete e tênis. E achou uma saída para ganhar mais um dinheirinho, como diz o anúncio.

"Leucos caríssimos estão pra filmar meu conto O Homem Dentro do Poeta. Então, meu amigo, escreva filmar um conto que esse famoso baseado numa maravilhosa idéia que ele quer", diz Zélio muito bem humorado.

COLABORADORES:

Agostinho Silva
Eduardo Xavier
José Carlos
Mário Sampaio
Carlos Augusto Carreira

Leila Miroslava
Luisa
Domingos Gonçalves Cruz
W. Bello
Dionísio

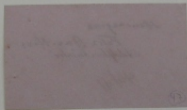
Antônio Acilley
Basilio
Carlos Alberto Miranda
Edson de Almeida
Wladimir Carlos Afonso

52

Hemmings
Felix Anna Novs
Schultheis, Kinder

40/41

54



APRIL 1966

1976

GAZ
de no
Vit

MA

FALSA MÃE-DE-...
Fez do "Despocho" o Ceia de Ano Novo

GAZETA DE NOTÍCIAS

the a

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

question
 practice!
 at Tong
 school in
 practice is
 we are
 practice
 the an

[illegible]

[Handwritten notes on lined paper, partially obscured by other documents.]

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor creases and discoloration, characteristic of old paper. At the top edge, there is a decorative border featuring a repeating pattern of small, stylized floral or geometric motifs. The overall tone is warm and vintage.

1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100	2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109	2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119	2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129	2130	2131	2132	2133	2134	2135	2136	2137	2138	2139	2140	2141	2142	2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149	2150	2151	2152	2153	2154	2155	2156	2157	2158	2159	2160	2161	2162	2163	2164	2165	2166	2167	2168	2169	2170	2171	2172	2173	2174	2175	2176	2177	2178	2179	2180	2181	2182	2183	2184	2185	2186	2187	2188	2189	2190	2191	2192	2193	2194	2195	2196	2197	2198	2199	2200	2201	2202	2203	2204	2205	2206	2207	2208	2209	2210	2211	2212	2213	2214	2215	2216	2217	2218	2219	2220	2221	2222	2223	2224	2225	2226	2227	2228	2229	2230	2231	2232	2233	2234	2235	2236	2237	2238	2239	2240	2241	2242	2243	2244	2245	2246	2247	2248	2249	2250	2251	2252	2253	2254	2255	2256	2257	2258	2259	2260	2261	2262	2263	2264	2265	2266	2267	2268	2269	2270	2271	2272	2273	2274	2275	2276	2277	2278	2279	2280	2281	2282	2283	2284	2285	2286	2287	2288	2289	2290	2291	2292	2293	2294	2295	2296	2297	2298	2299	2300	2301	2302	2303	2304	2305	2306	2307	2308	2309	2310	2311	2312	2313	2314	2315	2316	2317	2318	2319	2320	2321	2322	2323	2324	2325	2326	2327	2328	2329	2330	2331	2332	2333	2334	2335	2336	2337	2338	2339	2340	2341	2342	2343	2344	2345	2346	2347	2348	2349	2350	2351	2352	2353	2354	2355	2356	2357	2358	2359	2360	2361	2362	2363	2364	2365	2366	2367	2368	2369	2370	2371	2372	2373	2374	2375	2376	2377	2378	2379	2380	2381	2382	2383	2384	2385	2386	2387	2388	2389	2390	2391	2392	2393	2394	2395</
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	--------

[illegible]

1 YEAR OFF

TO OPEN FIELD AND

STATA

10

DEBENHUGH, B. & MARJONDA-FRANCA, D. J. 1975

1. 1990
 2. 1991
 3. 1992
 4. 1993
 5. 1994
 6. 1995
 7. 1996
 8. 1997
 9. 1998
 10. 1999
 11. 2000
 12. 2001
 13. 2002
 14. 2003
 15. 2004
 16. 2005
 17. 2006
 18. 2007
 19. 2008
 20. 2009
 21. 2010
 22. 2011
 23. 2012
 24. 2013
 25. 2014
 26. 2015
 27. 2016
 28. 2017
 29. 2018
 30. 2019
 31. 2020
 32. 2021
 33. 2022
 34. 2023
 35. 2024
 36. 2025
 37. 2026
 38. 2027
 39. 2028
 40. 2029
 41. 2030
 42. 2031
 43. 2032
 44. 2033
 45. 2034
 46. 2035
 47. 2036
 48. 2037
 49. 2038
 50. 2039
 51. 2040
 52. 2041
 53. 2042
 54. 2043
 55. 2044
 56. 2045
 57. 2046
 58. 2047
 59. 2048
 60. 2049
 61. 2050
 62. 2051
 63. 2052
 64. 2053
 65. 2054
 66. 2055
 67. 2056
 68. 2057
 69. 2058
 70. 2059
 71. 2060
 72. 2061
 73. 2062
 74. 2063
 75. 2064
 76. 2065
 77. 2066
 78. 2067
 79. 2068
 80. 2069
 81. 2070
 82. 2071
 83. 2072
 84. 2073
 85. 2074
 86. 2075
 87. 2076
 88. 2077
 89. 2078
 90. 2079
 91. 2080
 92. 2081
 93. 2082
 94. 2083
 95. 2084
 96. 2085
 97. 2086
 98. 2087
 99. 2088
 100. 2089
 101. 2090
 102. 2091
 103. 2092
 104. 2093
 105. 2094
 106. 2095
 107. 2096
 108. 2097
 109. 2098
 110. 2099
 111. 2100
 112. 2101
 113. 2102
 114. 2103
 115. 2104
 116. 2105
 117. 2106
 118. 2107
 119. 2108
 120. 2109
 121. 2110
 122. 2111
 123. 2112
 124. 2113
 125. 2114
 126. 2115
 127. 2116
 128. 2117
 129. 2118
 130. 2119
 131. 2120
 132. 2121
 133. 2122
 134. 2123
 135. 2124
 136. 2125
 137. 2126
 138. 2127
 139. 2128
 140. 2129
 141. 2130
 142. 2131
 143. 2132
 144. 2133
 145. 2134
 146. 2135
 147. 2136
 148. 2137
 149. 2138
 150. 2139
 151. 2140
 152. 2141
 153. 2142
 154. 2143
 155. 2144
 156. 2145
 157. 2146
 158. 2147
 159. 2148
 160. 2149
 161. 2150
 162. 2151
 163. 2152
 164. 2153
 165. 2154
 166. 2155
 167. 2156
 168. 2157
 169. 2158
 170. 2159
 171. 2160
 172. 2161
 173. 2162
 174. 2163
 175. 2164
 176. 2165
 177. 2166
 178. 2167
 179. 2168
 180. 2169
 181. 2170
 182. 2171
 183. 2172
 184. 2173
 185. 2174
 186. 2175
 187. 2176
 188. 2177
 189. 2178
 190. 2179
 191. 2180
 192. 2181
 193. 2182
 194. 2183
 195. 2184
 196. 2185
 197. 2186
 198. 2187
 199. 2188
 200. 2189
 201. 2190
 202. 2191
 203. 2192
 204. 2193
 205. 2194
 206. 2195
 207. 2196
 208. 2197
 209. 2198
 210. 2199
 211. 2200
 212. 2201
 213. 2202
 214. 2203
 215. 2204
 216. 2205
 217. 2206
 218. 2207
 219. 2208
 220. 2209
 221. 2210
 222. 2211
 223. 2212
 224. 2213
 225. 2214
 226. 2215
 227. 2216
 228. 2217
 229. 2218
 230. 2219
 231. 2220
 232. 2221
 233. 2222
 234. 2223
 235. 2224
 236. 2225
 237. 2226
 238. 2227
 239. 2228
 240. 2229
 241. 2230
 242. 2231
 243. 2232
 244. 2233
 245. 2234
 246. 2235
 247. 2236
 248. 2237
 249. 2238
 250. 2239
 251. 2240
 252. 2241
 253. 2242
 254. 2243
 255. 2244
 256. 2245
 257. 2246
 258. 2247
 259. 2248
 260. 2249
 261. 2250
 262. 2251
 263. 2252
 264. 2253
 265. 2254
 266. 2255
 267. 2256
 268. 2257
 269. 2258
 270. 2259
 271. 2260
 272. 2261
 273. 2262
 274. 2263
 275. 2264
 276. 2265
 277. 2266
 278. 2267
 279. 2268
 280. 2269
 281. 2270
 282. 2271
 283. 2272
 284. 2273
 285. 2274
 286. 2275
 287. 2276
 288. 2277
 289. 2278
 290. 2279
 291. 2280
 292. 2281
 293. 2282
 294. 2283
 295. 2284
 296. 2285
 297. 2286
 298. 2287
 299. 2288
 300. 2289

DE CAMAROTE

CORRIDA



segunda, sexta e sábado, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola para os filhos dos alunos da escola de ensino fundamental. O objetivo da corrida é arrecadar fundos para a construção de uma escola para os filhos dos alunos da escola de ensino fundamental.

JORNALISMO — A TV Educacional lançou seu Departamento de Jornalismo. A chefe do departamento será, durante a sua primeira reunião, a jornalista Maria Cristina.

CEBANDO — Tra Maíra é a primeira revista de "Café" com o nome de "Café". A revista será publicada pela Editora de Café.

RECEIÇÃO — O governo está pensando na maior festa (festa) para os produtos do "Café". O governo está pensando na maior festa (festa) para os produtos do "Café".

o os laboratórios estão reunidos para discutir a política, os estudos.

COLEÇÃO — A 25ª edição do volume 1º da coleção "História da República Brasileira" de João de Deus e Maria da Glória de Deus. O volume 1º da coleção "História da República Brasileira" de João de Deus e Maria da Glória de Deus.

REINVENÇÃO — A partir de outubro, aproximadamente a TV Globo vai lançar a programação de notícias "Reinvenção", baseada no programa de José de Almeida. A direção será de Almeida e a produção de Maria da Glória de Deus.

FEACA — Para a reportagem com Maria Cristina no Rio de Janeiro de Maria Cristina no Rio de Janeiro de Maria Cristina no Rio de Janeiro.

OS FRACASSOS — O cantor Léo Clavadel está gravando um "álbum" em LP, baseado no seu primeiro álbum, "O primeiro álbum".

PROTESTOS — Os alunos estão protestando contra a reforma da legislação de ensino, a reforma da legislação de ensino.

Cláudio Rodrigues

professor e da Escola de Arte. Toda a obra é uma expressão artística de Cláudio Rodrigues.

JITHES CARDOSO — Os filhos de Jithes Cardoso estão estudando na Escola de Arte. Os filhos de Jithes Cardoso estão estudando na Escola de Arte.

O LITRO DE ÁGUA — Tradução de Cláudio Rodrigues. O litro de água é uma obra de Cláudio Rodrigues. O litro de água é uma obra de Cláudio Rodrigues.

VOLTA DAS RESTRITAS — Uma obra de Cláudio Rodrigues. A volta das restritas é uma obra de Cláudio Rodrigues.

RIO — QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1975

Nós e o Mundo

MAURA DE SIENNA PEREIRA

VIETNOM DO NORT
O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO SUL
O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO NORT
O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO SUL
O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO NORT
O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO SUL
O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO NORT
O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO SUL
O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO NORT
O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO SUL
O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO NORT
O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Norte é um país de 12 milhões de habitantes.

VIETNOM DO SUL
O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes. O Vietnã do Sul é um país de 12 milhões de habitantes.


GAZETA
de notícias

 ano do
centenário

 FERRERIA DE AL
JOSE NOGUEIRA

FUNDADA EM 2-8-1875

 Diretor-Vice-Presidente
Henrique M. Liberati

 ANO III - N.º 1
2a. letra, 11 novembro

Diretor-Administrativo

Paulo Faria

Diretor e Outras

Leônidas

Diretor-Financiero

José Teófilo Pereira

Diretoria

Diretoria

Diretoria

Diretoria

Diretoria

Diretoria

Assessoria: Anselmo C. de

MAURA VAI FALAR HOJE NO PEN CLUB

O Pen Club do Brasil (Centro Brasileiro de Escritores), sob os auspícios da UNESCO, abrirá, hoje, às 18 horas, sua rede na Praia do Flamengo, 172, 11º andar, para apresentar aos interessados a sociedade brasileira a palestra da escritora Maura de Senna Pereira, que discorrerá sobre o supletivo tema Os 120 anos de livro Bahia, de Borema Memória.

Coleteira brilhante da GAZETA DE NOTÍCIAS, onde figura, há muitos anos, nas edições dominicais, com sua disputatione crônica POE E O MUNDO, Maura realizou cuidadosas

pesquisas em torno do livro da famosa crítica do século passado, a menor distância a sua encantadora bem dizer ao colar, o livro, logo mais, Club, maravilha.

Os aliciosos círculos do Rio, como vivo e justificado e acolhe, guarda a palavra de nós de colaboradores, que de outros livros, e é inconstante de Letras lista e postas de v. Medico realça a maioria, somas de das letras.

Maura,
as saudades crescem,
de uns dias adoráveis, de
um encontro ímpar, singu-
lar, acontecido nesse meu
seio de my life.

Mas recordações são
repelidores de vida; assim
vamos vivendo dessas
lembranças boas, por
muito tempo, ainda.

Nós e o Mundo

GAZETA
de notícias

MAURA DE SENNA PEREIRA

Mulheres em Várias Latitudes

Chegando de Vitória, quero minuciosamente um novo valor feminino que é encontrado: MARIA MILCE, empírica e intuitiva, que juntamente com seu marido Djalma J. Magalhães, o escritor de "O Ano-Crítico" dirige "Jornal da Cidade" e, nele, é titular da coluna da "Vitória, meu amor", onde age e lida, comenta pessoas e problemas da sua ilha.

"L'Observateur Romano" destaca os livros de dois brasileiros — "Romanceros" de STELLA LEONARDO, e "O Político" de IEDA SCHMALTZ, ambos levados à zona colonial — como contribuições importantes ao campo da poesia, ao Ano Internacional da Mulher.

No Congresso de Inter-American Women Writers de 3-Julho da Califórnia, nossa patriota TERESINHA PEREIRA, professora na Universidade de Colorado, fez o poema de sua autoria e acrescentou o poema "E Jogo", de MARIA FILAR PEREZ-STANSFELD, que teve a sua colaboração e foi por ela representada.

Em abril, um acontecimento no Carnegie Hall, recital de SELENIUM DE

MEDeiros, "o que é uma grande coisa", como meio bem de sua informação, pois a revista brasileira é um valor como poeta e como intérprete.

Hai o quarto número de "Fênix", cada vez melhor como sua seleção de "bairros para o prazer da leitura". Entre seus editores, duas mulheres: ROLLA MALKINSON e LAURA CONSTANCIA SANBORN.

Entre os próximos lançamentos da Imago Editora, está "Vozes Primas" de RACHEL JARDIM, que ocupa um espaço em nossa literatura além do que foi apenas revirado de memória, como "Os Anos 40".

Chega o número 8 de "O Análisis", da cidade californiana de Bloomington, onde a redatora MARIA OCEANO, que ocupa um espaço em nossa literatura além do que foi apenas revirado de memória, como "Os Anos 40".

Entre os próximos lançamentos da Imago Editora, está "Vozes Primas" de RACHEL JARDIM, que ocupa um espaço em nossa literatura além do que foi apenas revirado de memória, como "Os Anos 40".



Dr. Nahum recebeu
sua correspondência de vocês,
tendo enviado jornais da
AEL — a última edição,
onde me vi, também, nele,
junto a vocês.

Abraços, de muito afe-
to — junto à minha
sauidade.

N. H.

Nós e o Mundo

GAZETA
de notícias

MAURA DE SENNA PEREIRA

Mulheres em Várias Latitudes

Chegando de Vitória, quero men-
cionar um novo valor feminino que já en-
contrei: MARIA KILCE, empreiteira e jo-
rnalista que (juntamente com seu ma-
rido Djalmir J. Magalhães, o autor de
"O Anti-Cristo") dirige "Jornal da Ci-
dade" e, além, é titular da coluna diá-
ria "Vida, meu amor", onde aqui e
lá comenta pessoas e problemas da
sua ilha.

"Observatore Romano" destaca
os livros de duas brasileiras — "Renan-
cência" de SYLLA LEONARDO, e "O
Palanqueto", de IEDA SCHMALTE, am-
bos louvados já nesta coluna — como
contribuições importantes ao tempo da
poesia, no Ano Internacional da Mu-
lher.

No Congress of Inter-American Wo-
men Writers, de St. José da Califórnia,
nossa patriota TEREZINHA PEREIRA,
professora na Universidade de Calou-
ria, ganhou de sua autoria e sucesso
a peça teatral "El Jugo", de MARIA
PILAR PEREZ-STANFIELD, que teve a
sua colaboração e foi por ambas re-
presentada.

Em abril, um acontecimento no
Carnegie Hall, recital de SELENE DE

MEDEIROS, "o que é uma grande sol-
ta", como muito bem diz meu infor-
mante, pois a recitalista brasileira é um
valor como poeta e como intérprete.

Sai o quarto número de "Poção",
cada vez melhor com sua seleção de
"histórias para o prazer da leitura". En-
tre seus editores, dois nomes: KILCE
e LAURA CONSTANCIA
SANTONI.

Entre os próximos lançamentos de
Imago Editora, está "Valeo Feno: re-
lato de cotidiano", de RACHEL
JARDIM, que ocupa um espaço em um
sa literário, além de ter sido a re-
visão de autor aliada com "Os Anos
40".

Chega o primeiro de "O Acadê-
mico" da cidade catarinense de Bra-
nco, onde a redatora MARIA CO-
MUNHOZA (guarda-se o nome, se-
ja TE ONORIO) guardou os nomes, se-
ja não escreve últimos artigos e poe-
sia. Ela o final de sua "Boa Noite",
que trata de sua vida natal, e vem
destacando a vida de sua mãe, e ver-
mos os medos dos anos 40 e 50 / ver-
mos das noites das noites perdidas /
perdas regadas na eterna amém.

MAURA DE SENNA PEREIRA

TRATRO-DANÇA — Foi a coluna esculpida para assentar no magnífico espetáculo "Tão ou Aquilo?", da bailarina, atriz e coreógrafa Mariana Amoldi, realizado no dia 20 e 21 horas no Teatro Nacional de Comédia.

«Do livro "Os Pássaros da Noite", importante lançamento do Clube do Poesia de Brasília. Chamo a atenção, no soneto transcrito, para o verso "sob os doces degraus do calcedário", que considera um dos mais belos da língua!»

REVISTA JURÍDICA

★

apart
also
made
strong
month
about
and
their
male

time
half
and

the
"life"

made
and

MAC

and
and
and
and

Carlota

OUTRO
HEITOR NOME
GERENTE
OCTAVIO LIMA

EMPRESA A NOITE
PRACA MAURA N.º 7
ANG. 123 - N.º 82

SEXO, IDADE E AMOR

MAURA DE SENNA PEREIRA

— Claro que, quando nos casamos, eu vivia desolado. Disse que minha vida era feita de cinza, de pétalas de rosa; que eu era maré e ilhéu.

— Uma Giselle, do Debut...

— Pois bem, passaram-se alguns anos, é verdade; mas eu olho-me ao espelho e vejo que mudei bem pouco. Ele é que mudou no tom e na atitude; tratou-me bem, mas nunca mais com o carinho antigo. Se você acabasse como isto é doloroso! Será que, apesar de eu estar conservada, ela olha para mim pensando na idade que tenho, como se eu tivesse um número esculpido na testa?

— Como poderia saber? Só sei que nós, mulheres, não nos comportamos assim. O homem amado envelhece e nós continuamos a adorá-lo. Nem falo, pela, no caso de ter mais idade do que aparência. Como vê, só mesmo um homem poderia talvez explicar a reação que observo no seu.

— O caso é que estou pensando e me pergunto por que fui fazer este segundo casamento, por que não dediquei minha vida apenas à meu filho.

— Bem. Você tem seu filho...

— Tenho meu filho, sim; mas agora ele é um homem, quase homem, todo casado pela futura mulherzinha. É natural. Assim, adota meu nome e que eu disse há pouco. Por que fiz este segundo casamento? Ora, apaixonado perdidamente, como aconteceu com ele por mim.

— Portanto, terá o seu dia de ser amada e feliz. Lembrou-se de que nem todas as mulheres podem dizer isto.

— Mas perder um tesouro não será mais triste do que nunca tê-lo possuído? Olhe: a minha paixão não apenas substituiu como também esqueceu, enquanto a dele foi acurbitada, até transformar-se em quase fria estufa de holo. Não é melancólico? Principalmente quando interrogado: Se ele não sabe mais exantear eu mim, porque pensa na idade que tenho, que posso esperar daqui por diante?

— Não é que eu queira fazer espírito. Desejo me livrar! Mas, do repente, me lembrei do Barão de Ilarri, a respeito dessa coisa sobre que é cavalhearesco. Ele diz que, apesar da idade, foi o único modo que se descobriu para continuar vivo. Você não gosta da vida, do sentido, da chama da vida?

— Gosto da chama e do sentido do amor. Este meu segundo casamento foi para mim a grande reviração. Fiquei sabendo o que é o amor, o completo, o verdadeiro amor. Acho que um amor assim acontece uma vez, no máximo, em toda uma existência. Quando acontece. Eu acreditava, no entanto, que o havia inspirado também, pela "idé e par à perfeição", como disse Kant, se não me enganar.

— E. Arago também disse: — "Le couple c'est la perfection". Mas, afinal, você encontrou o seu par. E, por outro lado, a realidade de amar foi inteiramente tão completa, uma vez, uma vez, uma vez?

— Amar apenas?



A Presença do Gen. Jair no Ministério da Guerra
 e Uma Garantia de Que as Nossas Instituições
 Serão Respeitadas - Diz o Marechal Loh

DIETTES EURIKO DE OLIVEIRA

A NOITE

ANO LII — RIO DE JANEIRO, 3.ª FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1963

DE SI MESMO

— O Centro de Estudos e Ações Artísticas promoveu a primeira Jornada de Maura, da Senna, membro da Academia Brasileira de Letras e do Pen Clube do Brasil, com o tema "Maura, a poeta e a jornalista". A palestra contou com a presença de vários jornalistas e amigos da senna, que da coliga de GAZETA DE NOTÍCIAS na noite de quinta-feira, dia de Arle Martin Fuschel.

SÁBADO, 15 DE MAIO DE 1976

VITÓRIA RECEBEU COM FESTA O LIVRO DE ALMEIDA COUSIN

No dia 20 de abril, em Vitória, na Sala Adolfo Konder da Associação Espírito-Santense de Imprensa (AESI), houve aquele "e mudo" discurso para o lançamento do mais recente livro de Almeida Cousin, MUNDOS E FUNDO, continuação de um ciclo intersemântico, livro cem anos de memórias, do mesmo autor, lançado com o mesmo título em 1963, ano passado.

PRESENCAS

Na Casa da Jornalista caixinha (cajo presidente e Mahum Prado, nome de realce na imprensa brasileira) estavam presentes figuras de maior expressão do mundo intelectual-social e poltico de Vitória, convidados, jornalistas, imortais da Academia de Letras, alguns do autor de MUNDOS E FUNDO, que durante vários anos foi professor na mesma cidade-ilha — a tagalita do Espírito Santo, domos e senhoças do TOP SET, as comprescuras para abençoar e furar Almeida Cousin na algre coite de subterfúcio, e também sua querida esposa, a escritora e poetisa Maura de Senna Pereira, ciliante colunista da GAZETA DE NOTÍCIAS, o e de esteve, todos se domingos, a crônica NOS E O MUNDO, uma das mais belas do Brasil. O Governador do Estado Flávio Azeite (amigo e admirador de Cousin) não podendo comparecer, em seu nome, se fez representar pelo secretário de Educação, Alberto Brande, uma palavra ou duas: FELICISSIMA. Relembrando de lançamento do livro de Cousin.

Genial de Letras, com muita beleza, vestiu a sua Almeida Cousin, resvalando-lhe as mãos de imbecilidade e de amora. "A sua simpatia todo o Espírito Santo rende vassalagem". Também filio o Dr. Nelson Abel de Almeida, contando Cousin e Maura. Brilhantemente, Maura falou, agradecendo, sua oração foi um encanto para todos. Maura, mesmo em tons de poesia, possui o fascínio místico da poesia. Por fim, emocionado, o escritor Cousin, sobre a palavra, Romanos de cultura políptica, como poetas, e já se tornou grega e hebraica. Cousin soube, no entanto, prender o auditor e pela elegância de simpatia, da concisão e do equilíbrio. Deu uma lição, uma aula de sabedoria que, a exemplo de seu livro lançado em Vitória, se fez um diálogo: foi curto. Acabou depressa, quando todos que iam mais... Um detalhe: ao relatar os seus dias em Vitória, Almeida Cousin relembra os tempos de faz convívio com todos eles e filhos, especialmente, uma belhanda, uma bela, e diz: puli a cronista Nuge Limeira, que fez parte da comissão organizadora da linda, insuperável festa de lançamento de MUNDOS E FUNDO, na capital capixaba.



DISCURSOS

Flávio Azeite, da Aca-

Serão Respeitadas - Diz o Mare
 e Uma Garantia de Que as Nossas
 A Presença do Gen. Jair no Ministér

DIRETOR: EUEICO DE OLIVEIRA

A NOVA

ANO LII — RIO DE JANEIRO, 3.ª FEIRA, 30 DE A

DE SI MES

— O Centro de Estudos e Atividades Artísticas promoveu a palestra da jornalista Maura de Souza Pereira, membro da Academia Catarinense de Letras e do Pen Clube do Brasil sobre seu cotidiano e trabalho. Também, Lacerda Coutinho. A palestra reuniu escritores, jornalistas e amigos de nossa muito querida colega da GAZETA DE NOTÍCIAS na noite da quinta-feira, no Salão de Arte Maria Funchelo Maranhão.

SABADO, 15 DE MAIO DE 1976

VITORIA RECEBEU COM FESTA O LIVRO DE ALMEIDA COUSIN

No dia 26 de abril, em Vitória, na Sala Adolfo Konder da Associação Espírito-Santense de Imprensa (AESI), houve o lançamento do livro de Almeida Cousin, MUNDOS E FUNDOS, publicação de um centro interessantalismo livro CEM ANOS DE MEMÓRIAS, do mesmo autor, lançado com brilhante sucesso aqui no Rio, ano passado.

demia de Letras, com muita boeira, vitória, saudosa Almeida Cousin, publicando as virtudes de interesse e de amigo "a cuja simpatia todo o Espírito Santo rende homenagem". Também falou o Dr. Nelson Abel de Almeida, saudando Cousin e Maura. Brilhantemente, Maura falou agradecendo, sua coleção foi um sucesso para todos. Maura, mesmo em tom de palestra, possui e fascina o público da poesia. Por fim, emocionada, o escritor Cousin usou da palavra. Homem de cultura polidécica, temo pro- fundo e já faz o seu prego e hora do. Cousin soube no entanto, prender o auditor pela elegância da simplicidade, da concisão e do equilíbrio. Das suas lições, uma aula de sabedoria que, a exemplo do seu livro lançado em Vitória, se teve um delírio: foi curto, ágil, despretensioso, quando todos que têm mais... Um detalhe: ao referir-se aos seus episódios de Vitória, Almeida Cousin, relembrou os tempos do seu convívio com todos eles e seus, obrigatoriamente, uma braba- ge Linceira, que faz parte da comunidade organizadora de Inda, insuperável festa de lançamento de MUNDOS E FUNDOS, na capital capixaba.

PRESENCAS

Na Casa do Jornalista capixaba (cujo presidente é Nahum Prado, nome de guerra) estavam presentes as figuras de maior expressão do mundo intelectual, social e político de Vitória. Membros da Academia de Letras, ex-alunos do autor de MUNDOS E FUNDOS (que deu o nome ao livro) e o próprio autor, que fez o prelo- fador na bonita cidade-ela — a capital do Espírito Santo), damis e senhoras da TUP SRT, as compa- reiras para abraçar e feste- jar Almeida Cousin, na agra- de do de autógrafo e, também sua querida esposa, a jornalista e poetisa Maura de Souza Pereira, elabran- te colunista da GAZETA DE NOTÍCIAS, o dia de escre- ver, todos os domingos, a crôni- ca NOG E O MUNDO, uma das mais belas deste jornal. O Governador do Estado, Ecco Alvarez (amigo e ad- mirador de Cousin) não pôde comparecer em per- sona, se fez representar pelo Secretário de Educação, Al- berto strange-uma palavra, na sua. REINOLDA, Be- donna festa de lançamento do livro de Cousin.

DISCURSOS

Fláclio Passos, da Aca-



Belo Horizonte, 12 de Outubro de 1975

Parrada Ilaura de Souza Pereira,

Recebi, através da José Olympio, o
seu cartão e a cópia do voto para
o Prêmio Luiza Cláudio de Souza.

Saiba que sua atenção tocou
me bastante e que lhe sou mi-
to grato.

Queira receber meus agrade-
cimentos e um cordial abraço,

Oswaldo França Távier

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF CHEMISTRY

RECEIVED

FROM

DATE

BY

REMARKS

MAURA SENNA E HOMENAGEADA

46.4-98

A MAURA SENNA, DO BOM
POUQUÊ, PASSOU A SER
CONSIDERADA A ÚNICA
Pessoa capaz de fazer
uma boa coisa na cidade, a
qual é, segundo ela, a
única coisa que não
pode ser feita sem
a colaboração de todos.
A MAURA SENNA, DO BOM
POUQUÊ, PASSOU A SER
CONSIDERADA A ÚNICA
Pessoa capaz de fazer
uma boa coisa na cidade, a
qual é, segundo ela, a
única coisa que não
pode ser feita sem
a colaboração de todos.

A MAURA SENNA, DO BOM
POUQUÊ, PASSOU A SER
CONSIDERADA A ÚNICA
Pessoa capaz de fazer
uma boa coisa na cidade, a
qual é, segundo ela, a
única coisa que não
pode ser feita sem
a colaboração de todos.

OPINIÃO DE MAURA SENNA

De acordo com a opinião
de Maury, a cidade é
uma coisa muito grande e
muito bonita, e a única
coisa que não pode ser
feita sem a colaboração
de todos. A MAURA
SENNA, DO BOM POUQUÊ,
PASSOU A SER CONSIDERADA
A ÚNICA Pessoa capaz de
fazer uma boa coisa na
cidade, a qual é, segundo
ela, a única coisa que não
pode ser feita sem a
colaboração de todos.

OPINIÃO DE MAURA SENNA

A MAURA SENNA, DO BOM
POUQUÊ, PASSOU A SER
CONSIDERADA A ÚNICA
Pessoa capaz de fazer
uma boa coisa na cidade,
a qual é, segundo ela, a
única coisa que não pode
ser feita sem a colaboração
de todos.

Querida Maura :

Aqui vai o poema de Noémia de
Lauza e o "poeminha" de Bertina
Lopes que é mulher de Virgílio de
Lemos. O seu endereço é : Caixa Postal
1971 Lourenço Marques - Moçambique
- via Lisboa - Pode mandar para o Virgílio

qualquer correspondência para Noêmia
de Souza cuja direção ignoro.

Um grande abraço, da

Margarida

Pio 24. IV. 60

Jan 1973

Reuti, com seu amador can-
tão, o nome da coluna "Nós e
o blundo", em que recomenda
o "Dusumdu." Com seus
agradecimentos, Hauzmit - the
meus votos de feliz ano

now.

Cordialmente,

Fragin A. D. Drury

CORRIDA



Sente-se, quando se encontra com alguém, que se obra de Mello está em desabalada condição. O Governador de São Paulo não tem a menor possibilidade disso não está querendo fazer, por prestigio. Prova de que o Governo do Estado não deseja, antes de mais nada, cumprir um programa de trabalho. O Mello não sabe, pelo resto que foi impulsionado a isso no momento, sente-se que temos a sua vista, embora em muito menos tempo do que se espera. O Mello se arreou durante todo o governo anterior. Mas agora não. Temes, de vez, isso. O Governador de São Paulo, poderá inaugurar um pequeno gesto.

JORNALISMO — A TV Educativa fundou seu Departamento de Jornalismo. A chefia da reportagem está entregue a um excelente profissional: Raul Gindice[3].

e os laboratórios ainda removem seus dejetos à matriz, no exterior.

COLEÇÃO — Já está nas bancas o volume n.º 12 da coleção "História da República Brasileira" de Hélio Silva e Maria Celila Rêbas Carneiro. O número fala dos anos iniciais da Segunda Grande Guerra. É um livro necessário a quem deseje conhecer este País. A Editora Três marcou um gol com esta coleção.

SINHAZINHA — A partir de outubro, aproximadamente, a TV Globo vai iniciar a gravação da novela "Sinhazinha", baseada no romance de José de Alencar. A direção será do excelente profissional Walter Campos que a Globo foi buscar de volta a seus quadros. Sinal de que o Walinho é bom e sinal de que Boni sabe das coisas.

FRACA — Fraca a reportagem com Naná Caymmi na Rádio Jornal do Brasil. Quem não tem a tórax não pode inventar histórias. Nos Caymmi, aliás, da Matilde Uta o velho Dorival e o cadáver desconhecido.

OS FRACASSOS — O cantor Luis Cláudio está gravando, na "Odeon", um LP inteiro.

Cláudia Rodrigues

serviço e da Raíza Moma. Este último é uma promoção particular do Bola Preta. A NICTUR prejudica os clubes e favoreceu a uma sociedade apenas.

JUIZES CARIOCAS — Os clubes cariocas não estão querendo importar juizes de São Paulo para as finais do atual campeonato. Seria um desprazer ao quadro de jogadores do Rio, inagavelmente, aqui a corteza de que leríamos boas arbitragens. Os erros que são cometidos aqui, são cometidos em São Paulo.

O LIVRO DE MAURA — Praticamente em todo livro de Maura de Sousa Pereira, o título é o mesmo de sua própria coluna diária esportiva, "Nôta de Maura". A combinação de outros poemas lindos e perfumados e textos curtos, jorنالisticamente brilhantes com informações não mais em nosso meio, mas em outros jornais, faz dos livros do País. Cataram-se de forma bonita, perfumada Maura e Andromeda de Letras de sua filha Maura de Sousa e a outra personalidade de letras de letras e artes. Seu estilo é simples e direto.

DOMINGO, 16 e SEGUNDA-FEIRA, 17/5/1976

Nós e o Mundo

GAZETA
de notícias

MAURA DE SENNA PEREIRA

Aconteceu, Acontecerá

A Euzepa estendeu, para o "Fornalhão" de 14 de 5, as Princesas Isabel, a Princesa de Tívoli, a Princesa de Saxe-Coburgo e Gotha, a Princesa de Saxe-Altemburgo, a Princesa de Saxe-Meiningen, a Princesa de Saxe-Coburgo e Gotha, a Princesa de Saxe-Altemburgo e a Princesa de Saxe-Meiningen. A Euzepa estendeu, para o "Fornalhão" de 14 de 5, as Princesas Isabel, a Princesa de Tívoli, a Princesa de Saxe-Coburgo e Gotha, a Princesa de Saxe-Altemburgo, a Princesa de Saxe-Meiningen, a Princesa de Saxe-Coburgo e Gotha, a Princesa de Saxe-Altemburgo e a Princesa de Saxe-Meiningen.

Apostrophe Jornalistas e Escritores de
Brasil, sediada em Curitiba — Mato, na
Formosa, do II Assembleia Geral Nacional,
que esta tarde organizada pela sociedade
Hall Vinteio Formosa, atual voo-pro-
cedente, e Córdia Maria Santiago Gama,
coordenadora, da entidade do Ceará e O
Cônsul Geral de Vancouver e o Presidente
do PEN Clube do Brasil sendo convidado
para conversaria que o professor Henrique
Paulo Santiago fará no dia 17 (PT) do Ple-
nário, 17-11-97, sobre o "Clube de An-
dres Bello e No tempo da, de 17a, na
Academia Caraca de Letras, conferência
do Prof. Sergio Olnei sobre "Mito, e in-
compreensão".

POEMA EM DESTAQUE

DÍAS DE CRUCERO

De Domingos Pellegrini Jr.
 Eu de chumbo, espantei de peixe
 na madeira da Boca, rios de sono bruto
 Fartado sou uma presa. O bote gelado
 O da desmorte devagar as janelas
 Levanta, mulher. Conforme Alce
 há a dia de sono desmanchado.

Não creio mais e não me creio
 não creio mais belo, não creio mais.
 Porém torcidas como estalido.

(De "Os Pacinas", nova e excelente estória
sem de autor de "Conversa Clara", que é
também muito bem lido.)

CORRIDA



Imprimide as obras, no momento, sente-se que teremos a via subterrânea em muito menos tempo do que se espera. O Metrô se arrastou durante todo o governo anterior. Mas agora sairá. Temos certeza disso. O Governador Faria Lima ainda poderá inaugurar um pequeno trecho.

JORNALISMO - A TV Educativa fundou seu Departamento de Jornalismo. A chefia da reportagem está entregue a um excelente profissional: Raul Gudinelli.

e os laboratórios ainda remetem seus lucros à matriz no exterior.

COLEÇÃO — Já está nas bancas o volume nº 12 da coleção "História da República Brasileira" de HADE SILVA e Maria Celília Ribas Carneiro. O nomeado fala nos anos iniciais da Segunda Grande Guerra. É um livro necessário a quem deseja conhecer este País. A Editora Três marcou um preço bem baixo.

SINHAZINHA — A partir de outubro, aproximadamente, a TV Globo vai iniciar a gravação da novela "Sinhazinha", baseada no romance de José de Alencar. A direção será do experiente profissional Walter Campos que a Globo foi buscar de volta a seus quadros. Sinal de que o Walzinho é bom e sinal de que Boni sabe das coisas.

FRACA — Fraca a reportagem com Nandá Caymmi na Rádio Jornal do Brasil. Quem não tem e torce não pode inventar estórias. Dos Caymmi, alia, da Matilde Ura o velho Bo-ris e o estorpio, o estorpio.

OS FRACASSOS — O cantor Luís Cláudio está gravando, na "Odron", um LP inteiro, mento especial: estrofas de duas músicas de

Cláudia Rodrigues

serviço e da Rainha Mãe. Este último é uma promoção particular do Bola Preta. A RIOUR prejudica os clubes e favorece a uma cidade apenas.

JUIZES CARIOCAS — Os clubes carioca não estão querendo importar jogadores do São Paulo para as finais do atual campeonato. Seria um desperdício ao quadro de jogadores do Rio, inquestionavelmente, sem a certeza de não cometerem erros arbitrágios. Os erros que São Paulo.

[illegible]

DOMINGO, 16 e SEGUNDA-FEIRA, 17/3/1978

Nós e o Mundo

GAZETA
de notícias

MAURA DE SENNA PEREIRA

Aconteceu, Acontecerá

[illegible]

Associação de Jornalistas e Escritores do Brasil, sediada no Castilho — além, na Formação, de Di Alcibiades Gera Nogueira, que está sendo organizado pelo Instituto Del Vecchio Fernandes, atual Vice-presidente, e Claudio Maria Santiago Góes, coordenador, há entidades no Ceará e O Estado do Rio de Janeiro, e a Presidência do PEN Clube do Brasil ainda continuando para conferência que o professor Góes que Paulo Sabarim fará no dia 12 (12) de Fevereiro, 1970-12-12, sobre "O Ofício de Escritor". Sobre o Rio grande, há 170, na Associação Caracol de Letras, conferência do Prof. Jerry Glaser, sobre "Morte, e Incompreensão".

POEMA EM DESTAQUE

DÍAS DE CHUCHO

De Domingos Pellegrini Jr.
Dia de chumbo, copidas de peito
na madeira de serra, rima de sino bruto
Paralelo ao uma praga. O lito adoma
O dia d'ammorço devora as janelas
Levanta, mulher. Confunde a alma
Todo o dia de mares d'ammorço

[De "Os Poemas", poema e excelsa existência do autor de "Cemitério Claro", que a também nobreza inspira.]

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

Rosas & Roseiras

Rosas em exposição. Brancas, amarelas, vermelhas, cor de creme, de rosa, botas, laranjas. Desabrochadas e em botão. De todos os tamanhos: pequeninas em corimbos, e grande, farta com redondas pétalas carnudas. Pena não haver um catálogo para a gente ficar sabendo a origem, o nome e a história das cinquenta variedades expostas. É verdade que há um cartão ao pé de cada uma das jarras, com algumas palavras especificadoras. Mas acho repetitivo ignorar essa pequena crudição e continuar olhando simplesmente as rosas em toda a sua glória. Aquelas da cor da carne do melão maduro, parecendo uma simbiose de Lóe e fruta, eu nunca havia visto antes. Em compensação, certas perolas róseas alpinizadas, as antenas e a veia, o pólen exposto, aparam-se de repente à rosaria de onde foram cortadas e estão firmes no pé, mas perfuradas pelo vento sul. A roseira está junto ao muro e é um gigante no canteiro estreito, onde rastream dobradas violetas. Seu destino é viver pesada de flor. Vem e vai abandonando tudo, as corolas não resistem, as rosas abertas se desfolham, mas novas botões se abrem e as roseiras novamente fur-

zida, a roseira de minha irmã. No canteiro defronte, espretingando-se pela parede, tocando a janela, a minha roseira. Era maior que a segunda vizinha, mas dava pouca flor, não mais de meia dúzia de rosas fúlgidas e resistentes. Por isso, ela recebeu a roseira carnuda. Mas quando o vento destruiu suas rosas levianas e ela olhava as flores enfeitando o vestido verde da minha roseira, propunha:

— Vamos trocar?

Era um anjo doente e eu concordava. Na manhã seguinte, porém, na planta devastada da vizinha, vinte rosas saudáveis a novos estantes mentais e vinha, de novo, a proposta:

— Vamos trocar?

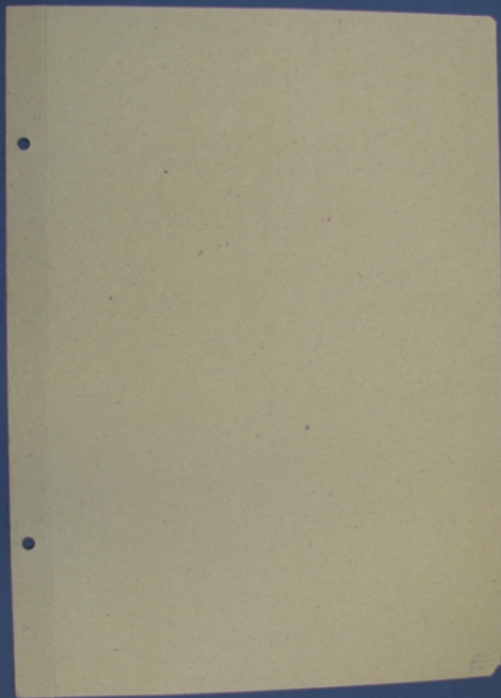
Pois acontece que então, agora, milagrosamente, d'ante dos meus olhos as flores que se abriam naquela manhã distante — para que eu as ofereça à memória da companheirinha da minha infância.

(Na data em que escrevo — 16 de maio — me é grato reproduzir este poema, aqui publicado há muitos anos, por ocasião de uma exposição de rosas na Associação Cristã de Moçambique).

EXPOSIÇÕES — D'a 18, em noite de festa com os bailarinos de Espago Dança (Gudá Murray), nova exposição do consagrado artista plástico Garcia Eiza,

novos catálogos sobre o pintor capixaba (R. Avaro Hamon, 48).

Dia 24, na Galeria Quadrante, sermão de Sérgio Martinelli com sua "Balada mágica".



Diário da Tarde

Florianópolis, sábado, 10 de outubro de 1963

MAURA DE SENA PEREIRA

A conhecida poetisa Maura de Sena Pereira, figura marcante da moderna poesia brasileira, chegando ao período de vários anos e admiráveis versos, na primeira edição, de 21 horas e 30 minutos, alguns poemas de sua obra, através da Rádio Guarani.

Fato esse, mais uma vez, Maura, ciente e legítima, programou:

1) JUREMA-MITRE poema dedicado à ilha de Santa Catarina. 2) REPRESENTAÇÃO 3) CANTO DA CONPANHIA 4) A GLORIA VA.

Os dois últimos poemas foram parte de sua obra, livro editado em 1946, pela Editora Brundick, sob o título "POEMAS DO MEIO-DIA". Os dois últimos, foram incluídos na Antologia apresentada por Alcides Pinto, "A Moderna Poesia Brasileira".

Segundo o livro "Poemas do Meio-Dia" com a introdução, em sua obra Cultural, a Revista do Congresso, no Rio, "O aparecimento do livro 'Poemas do Meio-Dia' vem de um livro sobre os meus de sua obra, a poesia Maura de Sena Pereira. Jurema-Mitre e a obra de seu talento, Maura é ainda a protagonista "a nova colônia", "uma alma que canta", como o chama em artigo recente, o grande crítico Alceu Scheidt. Agora mais jovem, ainda na ilha natal, de um belo volume de poemas em prosa, "O canto de Maura". Maura, agora, na época da Segunda Grande, publica os seus "Poemas do Meio-Dia" que a colocam na sua obra moderna poesia. O livro de Maura é a 1ª edição, da Editora Poesia Moderna, lançada pela Ed.

itor Brundick e tem excelentes ilustrações do professor Quirino Camargo. Este do conteúdo e de valores poéticos, cheio de imagens, imagens e de belas palavras, inclui em algumas páginas que se podem encontrar na obra ainda mais poesia, mais, mais e já conhecido poesia "Maura Almeida". A mensagem de Maura é sempre apaixonada, poética e humanista, e na obra "Poemas do Meio-Dia" estão sendo incluídos com elegância e beleza, pois são também "Os melhores poemas", como disse o crítico Roberto Assis Correia.

O livro "Libertação" mostra de crítica sobre de Tullio Martini. Maura, sempre os últimos poemas, sendo sendo reproduzido por alguns livros de poemas, sob o título "Canto da Liberdade", sob sua direção, no jornal "O Mundo".

Além disso "Libertação" mostra de crítica sobre de Tullio Martini. Maura, sempre os últimos poemas, sendo sendo reproduzido por alguns livros de poemas, sob o título "Canto da Liberdade", sob sua direção, no jornal "O Mundo".

Além disso "Libertação" mostra de crítica sobre de Tullio Martini. Maura, sempre os últimos poemas, sendo sendo reproduzido por alguns livros de poemas, sob o título "Canto da Liberdade", sob sua direção, no jornal "O Mundo".

Além disso "Libertação" mostra de crítica sobre de Tullio Martini. Maura, sempre os últimos poemas, sendo sendo reproduzido por alguns livros de poemas, sob o título "Canto da Liberdade", sob sua direção, no jornal "O Mundo".

REUNIÃO MUNDIAL DE CIENTISTAS EM BENEFÍCIO DOS CASAIS ESTÉREIS

ORIGEM E OBJETIVO DO PRIMEIRO CONGRESSO MUNDIAL DE FERTILIDADE E ESTERILIDADE — CONVIVIDOS CERCA DE 180 RELATORES E 400 COMENTADORES OFICIAIS, QUE ESTUDARÃO, SOB TODOS OS ÂNGULOS, O PROBLEMA DA ESTERILIDADE CONJUGAL — A CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA — FALA A "MANHÃ" O DR. ARTHUR CAMPOS DA PAZ FILHO, PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO PROGRAMA CIENTÍFICO (Reportagem de MAURA SENA PEREIRA)



Dr. Arthur Campos da Paz Filho

PARA uma reunião internacional de alto nível, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Fertilidade e Esterilidade, que se realizará em Nova Iorque, de 25 a 31 de maio do próximo ano, — iniciou mais o Dr. Arthur Campos da Paz Filho, presidente da Comissão Organizadora do Programa Científico (Reportagem de MAURA SENA PEREIRA)

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1973

MAURA SOBRE LIVRO DE 120 ANOS

Apesar de já ter chegado à idade da aposentadoria, a jornalista Maureen Dowd, do *New York Times*, não se dá por satisfeita com o trabalho de 120 anos de história da imprensa no Brasil, obra de autoria de Maureen Dowd, sobre "Os 120 Anos de MAURICE, de Bragança Oliveira". Dirigida e escrita e produzida por Maureen Dowd, que também é autora do livro "Vozes e o Mundo".

Apresentada de pé por uma assistente em que se vêem fúrias dos olhos, da expressão e da atitude autoritária, Maureen Dowd, autora do livro "Vozes e o Mundo", se apresenta ao público, que está cheio de curiosidade, que está cheio de curiosidade, que está cheio de curiosidade.

Apresentada de pé por uma assistente em que se vêem fúrias dos olhos, da expressão e da atitude autoritária, Maureen Dowd, autora do livro "Vozes e o Mundo", se apresenta ao público, que está cheio de curiosidade, que está cheio de curiosidade, que está cheio de curiosidade.



Apresentada de pé por uma assistente em que se vêem fúrias dos olhos, da expressão e da atitude autoritária, Maureen Dowd, autora do livro "Vozes e o Mundo", se apresenta ao público, que está cheio de curiosidade, que está cheio de curiosidade, que está cheio de curiosidade.

REUNIÃO MUNDIAL DE CIENTISTAS EM BENEFÍCIO DOS CASOS ESTÉREIS

ORIGEM E OBJETIVO DO PRIMEIRO CONGRESSO MUNDIAL DE FERTILIDADE E ESTERILIDADE — CONVENDADOS CERCA DE 150 RELATORES E 400 COMENTADORES OFICIAIS, QUE ESTUDARÃO, SOB TODOS OS ÂNGULOS, O PROBLEMA DA ESTERILIDADE CONJUGAL — A CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA — FALA A "A MANHÃ" DO DR. ARTHUR CAMPOS DA PAZ FILHO, PRESIDENTE DA DO PROGRAMA CIENTÍFICO



Dr. Arthur Campos da Paz Filho, presidente do programa científico, fala durante a reunião mundial de fertilidade e esterilidade, em São Paulo, em 1975.

A reunião mundial de fertilidade e esterilidade, que se realizou em São Paulo, em 1975, teve como objetivo principal estudar o problema da esterilidade conjugal sob todos os ângulos.

O primeiro congresso mundial de fertilidade e esterilidade, realizado em São Paulo, em 1975, teve como presidente o Dr. Arthur Campos da Paz Filho.

O Dr. Campos da Paz Filho, presidente do programa científico, falou durante a reunião mundial de fertilidade e esterilidade, em São Paulo, em 1975.

A reunião mundial de fertilidade e esterilidade, que se realizou em São Paulo, em 1975, teve como objetivo principal estudar o problema da esterilidade conjugal sob todos os ângulos.

O primeiro congresso mundial de fertilidade e esterilidade, realizado em São Paulo, em 1975, teve como presidente o Dr. Arthur Campos da Paz Filho.

O Dr. Campos da Paz Filho, presidente do programa científico, falou durante a reunião mundial de fertilidade e esterilidade, em São Paulo, em 1975.

A reunião mundial de fertilidade e esterilidade, que se realizou em São Paulo, em 1975, teve como objetivo principal estudar o problema da esterilidade conjugal sob todos os ângulos.

O primeiro congresso mundial de fertilidade e esterilidade, realizado em São Paulo, em 1975, teve como presidente o Dr. Arthur Campos da Paz Filho.

O Dr. Campos da Paz Filho, presidente do programa científico, falou durante a reunião mundial de fertilidade e esterilidade, em São Paulo, em 1975.

A reunião mundial de fertilidade e esterilidade, que se realizou em São Paulo, em 1975, teve como objetivo principal estudar o problema da esterilidade conjugal sob todos os ângulos.

O primeiro congresso mundial de fertilidade e esterilidade, realizado em São Paulo, em 1975, teve como presidente o Dr. Arthur Campos da Paz Filho.

O Dr. Campos da Paz Filho, presidente do programa científico, falou durante a reunião mundial de fertilidade e esterilidade, em São Paulo, em 1975.

A reunião mundial de fertilidade e esterilidade, que se realizou em São Paulo, em 1975, teve como objetivo principal estudar o problema da esterilidade conjugal sob todos os ângulos.

O primeiro congresso mundial de fertilidade e esterilidade, realizado em São Paulo, em 1975, teve como presidente o Dr. Arthur Campos da Paz Filho.

O Dr. Campos da Paz Filho, presidente do programa científico, falou durante a reunião mundial de fertilidade e esterilidade, em São Paulo, em 1975.

A reunião mundial de fertilidade e esterilidade, que se realizou em São Paulo, em 1975, teve como objetivo principal estudar o problema da esterilidade conjugal sob todos os ângulos.

O primeiro congresso mundial de fertilidade e esterilidade, realizado em São Paulo, em 1975, teve como presidente o Dr. Arthur Campos da Paz Filho.

O Dr. Campos da Paz Filho, presidente do programa científico, falou durante a reunião mundial de fertilidade e esterilidade, em São Paulo, em 1975.

A reunião mundial de fertilidade e esterilidade, que se realizou em São Paulo, em 1975, teve como objetivo principal estudar o problema da esterilidade conjugal sob todos os ângulos.

O primeiro congresso mundial de fertilidade e esterilidade, realizado em São Paulo, em 1975, teve como presidente o Dr. Arthur Campos da Paz Filho.

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1975

MAURA FALA NO PEN CLUBE SOBRE LIVRO DE 120 ANOS

Apesar da forte chuva, lotou o salão do PEN CLUBE DO BRASIL (P) do Flamengo, 171, 1.º andar, na noite da conferência de Maura de Souza Pereira, sobre "Os 120 Anos de BARBCKA, de Buenos Aires". Barbaça é o nome o presidente Marcos Almir Madeira, que confiou o trabalho Luis Goulart, amigo e companheiro de conferência na Academia Cultural de Letras, para fazer parte da obra.

Conferência patrocinada da terra, nessa noite discorreu sobre a vida do escritor barbaça (1850-1900) e sobre sua obra, traduzida em todo o mundo e lida, no Brasil, a título, "A Árvore" e presidida de Antônio Bonato. Bonato um momento de homenagem ao conde de GAZETA DE NOTÍCIAS: foi quando Maura se reje-

rou ao discurso pronunciado no UNESCO, por ocasião da comemoração da morte de Barbaça, em 1900. (1902) e a tradução do trecho do mesmo, que ela fez para a sua obra "Nos e a Menda".

Apresentada no pen por uma apresentação em que se falou figura de Barbaça, da sociedade e da cultura carioca, além de representações de várias associações culturais, na noite houve a leitura da obra de Barbaça, feita por Maura. A obra, que trata da vida do escritor, foi apresentada com uma hora de conferência e uma hora de leitura da obra. A obra de Barbaça, que trata da vida do escritor, foi apresentada com uma hora de conferência e uma hora de leitura da obra.





MAURA FA LA NO PEN CLUBE SOBRE LIVRO DE 120 ANOS

Apesar da forte chuva, lotou o salão do PEN CLUBE DO BRASIL, C.R. do Flamengo, 172, 11º andar, na noite da conferência de Maura de Sousa Pereira, sobre "Os 120 Anos de BARBICKA, de Emma Némová". Dirigiu a sessão o presidente, Marcos Almir Madureira, que citou o ministro Luís Gullotti, amigo e confrade da conferência na Academia Carolinense de Letras, para fazer parte da mesa.

Conhecidora apaixonada da tema, nossa colega discutiu sobre a vida da escritora tcheca (1850-1922) e sobre sua obra maravilhosa, traduzida em todo o mundo e lida, no Brasil, o título "A Árvore" e prelo de Antônio Rangel. Houve um momento de homenagem ao confrade de GAZETA DE NOTÍCIAS, J. M. N. quando Maura se refe-

riu de algumas pronúncias da "Língua", por ocasião do centário da morte de Emma Némová, a tradutora de trechos do manual, que se fez para a sua coluna "Mão e Mando".

Aplaudida de pé por uma assistência em que se viam jovens das letras, da sociedade e da cultura cariocenas, além de representantes das várias associações culturais, no encerramento, Maura fez o eloquio pelo presidente Marcos Almir Madureira. A brilhante noite foi completada com uma hora de confraternização e uma festa de champagne, nos luxuosos salões do 16º andar. Na foto (de Burli) um aspecto da mesa quando Maura iniciava a sua palestra.

O GLOBO

Terça-feira, 11. 11. 1975

LIVROS

A Avó: 120 anos

• Os 120 anos do lançamento do livro: "Barbicka" (A Avó), da escritora tcheca Emma Némová, serão comemorados hoje, às 18h, no Pen Clube do Brasil (Praça do Flamengo, 172, 11º andar). A escritora Maura de Sousa Pereira, autora sobre a obra, apresentando sua importância dentro de um posicionamento humanístico e de emancipação da mulher.

AVÓ IMORTAL É O TEMA DE MAURA NA ACADEMIA

Maura de Sousa Pereira é nome que desperta apreensão. É personalidade ligada aos mais altos ideais das instituições do País por viéses livres e fixados em todos os horizontes da inteligência e da cultura.

Imortal da Academia Carolinense de Letras, Maura, com igual fulgor, se destaca como escritora, jornalista, poetisa e conferencista. Aqui na GAZETA em sua última das muitas aulas nos salões do 16º andar, uma das aulas mais lindas deste jornal: "NÃO É O MUNDO — mas lindas crônicas que, além dele, são, serão publicadas em livro, já em edição de prova.

Com todo o charme de sua palestra e a beleza poética de suas mensagens, Maura vai falar hoje, às 18 horas, na Academia Carolinense de Letras, a respeito da obra de AVO IMORTAL, o tema da sua conferência. Escarregou no célebre livro 120 Anos de Barbicka, da conhecida tcheca Emma Némová, belíssima obra que corre a tradução em mais de 50 idiomas a qualquer hora. Em nome do título Maura fala no Pen Club (Carlinhos), o prelo do Rio de Janeiro. Vários aspectos diferentes dos que abordará na noite de hoje. Tudo isso, tanto que levou a Academia Carolinense a convidá-la para fazer, sobre a primeira ministra de Emma, uma palestra em seu aniversário. Nova festa da inteligência.

FUNDADA EM 3-8-1875	
Diretor-Vice-Presidente Benício M. Libório	ANO 189 — N.º 37.888
Diretor-Superintendente Paulo Faria	2a. Feir. 11 novembro 1975
Diretor-Financieiro José Teófilo Pereira	Diretora — Gerente — Alfredo e Odília — Rua Lúcio Martins, 12
	Diretora 220-6003
	Gerente 350-8911
	Redação 241-8026
	Imprensa 241-241
	Publicidade 241-241
	Oficina 241-241
Assinatura Anual Cr\$ 190,00	

MAURA VAI FALAR HOJE NO PEN CLUB

..O Pen Club do Brasil (Centro Brasileiro da Associação Mundial de Escritores, sob os auspícios da UNESCO), abre hoje, às 18 horas, sua sala na Praça do Flamengo, 172, 11º andar, para apresentar ao público a palestra da escritora Maura de Sousa Pereira, que discutirá sobre o suposto livro de 120 anos de Emma Némová.

Colunista brilhante da GAZETA DE NOTÍCIAS, onde figura, há muitas anos, nas edições dominicais com suas disputadas crônicas, NOR E O MUNDO, Maura realiza cuidadosas

pesquisas em torno do livro da famosa escritora tcheca do século passado. E, sem a menor dúvida, com a sua encantadora arte de bem dizer as coisas, produzirá, logo mais, no Pen Club, maravilhosa palestra.

Os altos circuitos literários do Rio, como sempre vivo e justificado interesse, acolherão, aguardando, com a palavra de nossa querida colaboradora que, além de outros títulos e virtudes, é imortal da Academia Carolinense de Letras, jornalista e poetisa de valor autêntico, realizando pelas melhores normas do mundo das letras.



MAURA FALA NO PEN CLUBE SOBRE LIVRO DE 120 ANOS

Apesar de forte chama, livro a selo do PEN CLUB, em an. diverso pronunciado na UNESCO por ocasião do centenario da morte de Maurya.

Flamengo
na noite
de Maurya
ra sobre
BARBOSA
casa".
previsto
Madre
muito

DO IMPÉRIO A REPÚBLICA



**GAZETA
de notícias**

1975
ano do
centenario

PERNAMBUCO DE ARARJO
JOSE AUGER

FUNDADA EM 2-8-1876

Editor Vice-Presidente
Henrique M. Libera
Diretor-Superintendente
Paulo Porto
Diretor-Fiscal
João Teixeira Pereira

Antônio Araújo C. 19.19.19

ANO III - Nº 17.393
Sa. Paulo, 11 novembro 1975

Diária - Gráfica -
Sobrado e Oficinas - Rua
Leandro Martins, 75

Revista 22-400
Circulação 210-400
Recursos 210-400
Circulação 210-400
Circulação 210-400
Circulação 210-400

MAURA VAI FALAR HOJE NO PEN CLUB

O Pen Club do Brasil (Centro Brasileiro da Associação Mundial de Escritores), sob os auspícios da UNESCO, abre, hoje, às 18 horas, sua sede na Praia do Flamengo, 172, 11.º andar, para apresentar aos interessados a sociedade brasileira a palestra da escritora Maurya de Souza Pereira, que discorrerá sobre o seguinte tema: Os 120 anos de Henry Barick, de Buenos Aires.

Colunista brilhante da GAZETA DE NOTÍCIAS, onde figura há muitos anos, nas edições dominicais com sua disputada crônica NOE E O MUNDO, Maurya realizou cuidadosas

pesquisas em torno do livro da famosa escritora brasileira do século passado. E, sem a menor dúvida, com a sua encantadora arte de bem dizer as coisas, produzirá, logo mais, no Pen Club, maravilhosa palestra.

Ce. além circuitos literários do Rio, como sempre vivo e justificado interesse, acontece, aguardam, com a palavra de nossa querida colaboradora que, além de outros títulos e virtudes, é imortal da Academia Brasileira de Letras, jornalista e poeta de valor numérico realçado pelo maior nome do mundo das letras.

ACS CONPRADES DE TODO O PAÍS
- MILITANTES NA CRÍTICA LITERÁRIA
EM LIVRO, NA SALA DE AULA E NO JORNAL,
TANTO QUANTO ACS NOTICIAIRISTAS QUE NOS
TRAZEM O NOVO E O MAIS DIVERSO DA NOSSA
LITERATURA.

ven o P.E.N. Clube do Brasil pedir um voto de qualida
de, voto de especialista, para que o PRÊMIO LUIZA CLÁUDIO
DE SOUZA tenha a expressão que merece, em termos de amplitude
e latitude brasileiras.

Já me ocorreu escrever que essa laúrea, mais que re
sultado de uma escolha entre poucos, deve perfazer uma larga
consagração plebiscitária.

Deseja o P.E.N. Clube do Brasil supliar ao máximo o
alcance da consulta. Que falem os companheiros, de Manaus a
Porto Alegre. Ponham no correio a sua opção - a decisão da sua
sensibilidade e do seu espírito crítico. O júri desloca-se por
todo o País. Os votos vêm de toda parte. Esta casa apenas os
recebe e conta.

A carta que tenho o prazer de juntar - documento dita
do pela experiência do Diretor de Concursos, nosso caro consel
heiro Waldemar Cavalcanti - mostra, com a clareza habitual, o sen
tido do Prêmio e fornece as informações necessárias.

Mais do que nunca, esperam Diretoria e o quadro so
cial que o plebiscito cresça em expressão numérica e decorra
sob o exclusivo supenho de cooperação intelectual e justiça li
terária.

Muito cordialmente,

Marcos Alair Madeira

Marcos Alair Madeira
Presidente

Nós e o Mundo

MAURA DE SIENNA PEREIRA

RECRITA — Chega de São Paulo o número 6 de **RECRITA**, revista mensal de Literatura. Abre este número uma entrevista com Ciro dos Santos, o autor (já com Dionísio Machado) e entre outras matérias dignas de destaque, o esplêndido manifesto publica um fragmento de "Luís-Romero", o grande romance do escritor Domingos Olímpio; no canto trabalho premiado no VII Concurso Nacional de Poemas do Paraná, "Los Heteros", conto de vespertino Ariano Suñer-Petit; um oportuno artigo da professora Nelly Novais Coelho sobre "Literatura Infantil e Juvenil", alguns poemas do próximo livro de Mário Chini: "O Olho, Sobe o céu", uma reportagem de Nel Leão sobre Castro sobre a figura extraordinária de Luís Romero, o filho de Chico Verde que vive há 14 anos no Brasil e é autor de "Família", livro que é como uma "bíblia da causa africana".

ELIENOR — O Dr. Wilson Casparini, prefeito municipal de Ribeirão Preto, pensou para a exposição da pintora ELIENOR, que se está realizando na Galeria de Arte do Black Museum Hotel. No catálogo, o estudo da escultora Arista, feito pelo Prof. Orlando Marques Costa, da Universidade de São Paulo, e a reprodução de um dos trabalhos de Elienor, que me levou a encontrar a mestra da pintura paulista na Real Galeria de Arte, então em Ipanema. Depois em Copacabana e hoje fechada ninguém sabe por quê. Quando deduzi que parecia ser um círculo a guisa de uma eternidade, pensei que se descobria em algum petisco caboclo, cor-de-lua, que se ergue em talos, canôas, que gera folhas e se copiam os peitos das sômbrias abertas. Comuniquei de go-nho e terra, falando entre o eu e ela e

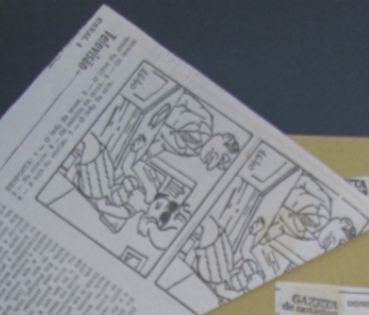
a técnica. Assim continua Elienor criando um surpreendente mundo plástico.

ISABEL — Recibo catálogo do "2o. Biennale Internazionale 'Real' Italia", que se está realizando em Roma, no Palazzo delle Esposizioni. ELM & P.E. Recentemente lançada, traz uma apresentação de Dino Villani e a relação dos participantes de numerosas publicações, incluindo entre os pontos brasileiros a escritora, carioca, ISABEL BRAGA.

JOSAMÉ — A GAZETA Quadrante (Lafayette está enviando para a revista) de Pernambuco, Jornal de Cultura e Artes, que se realizará em sua base, de 1970 a 1 de fevereiro de 1971, o catálogo reproduz um trabalho de JOSAMÉ, que bem exprime a que ele pretende figurar: "um mágico instante de velocidade".

TERESINHA — Rosa patricia Teresinha Pereira, que reside e trabalha nos "Estados Unidos", teve um poema selecionado para uma antologia de poemas norte-americanos. No seu idioma, imprime, ainda TERESINHA de nome, a obra de Lúcia Figueira — Rosa, Coimbra, Intercontinental de várias autoras sobre várias fronteiras de sua poesia de apresentar, na Universidade de Coimbra, onde é professora: "As histórias", de Aldo Cabral, maranhense, que já dirige o novo Serviço Nacional de Teatro e de emitir a versão espanhola de "O Realismo Mágico de Julio Cortázar". Na contracapa, em português, ela declara com o seu nome sob o vocábulo "Lúcia Figueira" o editor paulista de um livro em espanhol vai ter muito a ver com Espanha e a Espanha-Americana, e terá, também, Teresinha.

Sergio, Escritor de Jangam.

GAZZETTA
de notiziari

Nós e o Mundo

TERESINKA PAR ELLE MÊME

eu
sou aquela
que tem a idade dos loucos
uma ~~g~~ tempestade em cada dedo
um deus em cada canto...

sou a sempre super-derradeira
a eterna desencontrada
o amor perdido para sempre...

Sou talvez a metamorfose
do amanhã sem tempo
uma estrela estilhaçando o espaço
um sistema condensado de prazeres
o instante proibido
uma fogueira de palha
um relâmpago no céu de cada quem.

Teresinka Pereira

Querida Mamma:

Obrigada pelo "Jornal" do Esp. Santo.
Gostei de ver as notícias do lançamento
de livro de Cousin, de notícia em Poço
e do retrato, Cousin é super-simpático!
e você é linda! e elegante o dois.
Obrigada também pelo Suplemento da
Tribuna com meu artigo e um poema
dedicado a mim (que surpresa!). Muitas





